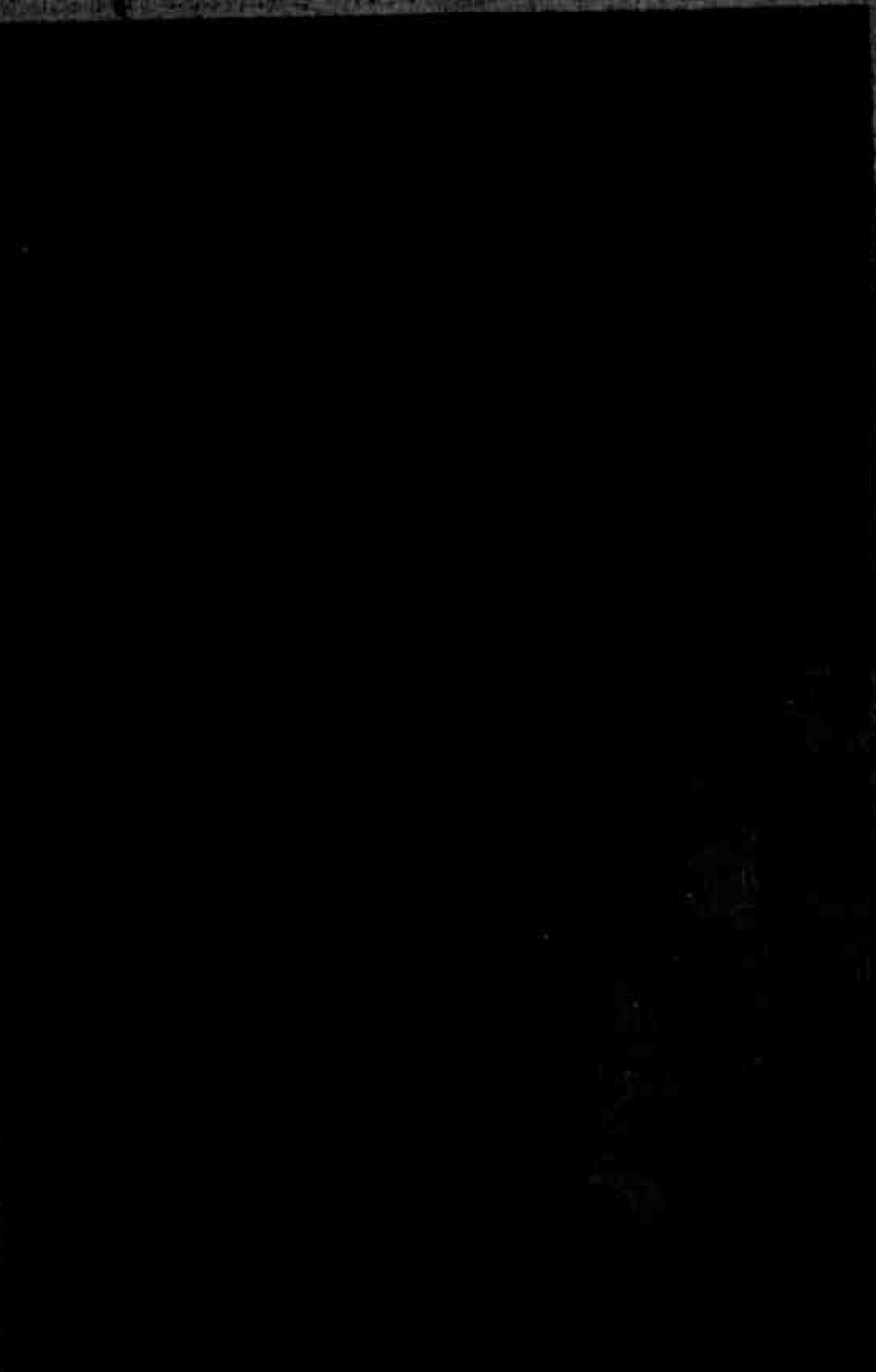
SUMIRAM DOIS MALOTES DO ASSALTO AO BANCO

Comissário que recolheu os volumes, não se lembra quantos eram — Dos malotes constantes do auto, um foi violado, para faltarem Cr$ 21 mil — Diligências prosseguem — Página 5

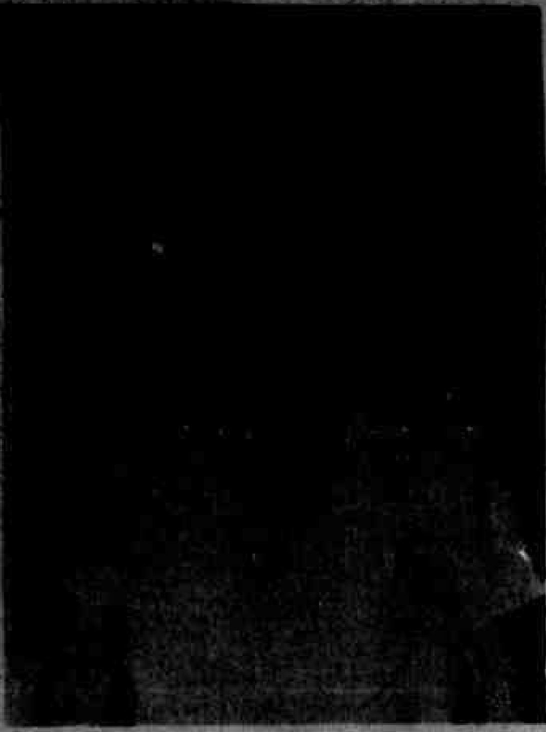
CORTESIA

OLINDA VIRA CHICAGO

INDUSTRIAL MORTO COM CINCO TIROS



Antônio Fernando de Carvalho, fuzilado à queima-roupa



O empregado Augusto Rodrigues Santos, que levou um tiro na testa

Dona Arlete, esposa da vítima, com seus familiares

O primeiro que viu pela frente levou tiro na testa — Todos ameaçados de morte — Diretor saiu para verificar e recebeu cinco balaços à queima-roupa no peito — Cadáver foi saqueado — Arrombou gavetas e conseguiu apurar certa importância em dinheiro — Levava sacola para levar o roubo — Demonstrava estar sob os efeitos de tóxicos — Página 5

O belo e a fera

Ele, como se vê e está na cara, é um Adônis da raça brasileira, belo e inocente. Ela, uma verdadeira gata brava, um tigre pronto a devorar os mais incautos, principalmente em época, como a presente, em que tudo já entra no ritmo da folia. Ela é, de corpo inteiro, fera, sim... porém bela como Deus a fez, Carla Kremer, candidata dos Cariocas ao título de Rainha do Carnaval-76. Só para mostrar que carioca é fogo e que este carná não vai ser para bicho manso. O belo que o diga... Diz que está tranqüilo porque o gatinho é manso.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Quarta-feira, 14-1-76 — N.º 6.975

Bandidos implantam o terror em Manguinhos

Dois bandos cobram pedágio de 50 a 100 cruzeiros — Favela paga o preço do medo — Mário Boquinha e Nena, estão sendo caçados pelas autoridades da 21.ª Delegacia — Alguns integrantes da quadrilha estão fora de circulação — Onda de terror começou em 1973 quando dois menores tiveram os rostos deformados — Haviam denunciado os matadores de um sargento da PM — Detalhes na página 6

A vigilância das autoridades tem sido muita

Segurança vai punir os esquartejadores

Diz que o secretário de Segurança, somente ele, pode punir, se quiser, os esquartejadores — Carta ao general-secretário, pedindo solução para o caso — Críticas veementes — Página 5

Bibliotecas recebem livros do INL

O Instituto Nacional do Livro — INL — enviou à SUDENE uma relação das bibliotecas públicas municipais da Paraíba, Pernambuco e Alagoas que serão atendidas, até março deste ano, dentro do Projeto Piloto de Desenvolvimento de Bibliotecas Integradas em Programas de Educação de Adultos e Alfabetização.

Foram doados 3.450 volumes à Biblioteca Estadual Presidente Castelo Branco, dos quais 450 ficarão na própria entidade, 3.000 se destinam à formação do acervo dos dois carros-bibliotecas que a Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco recebeu da SUDENE, recentemente, em decorrência do referido Programa.

Para 1976, prevê-se instalação e modernização de 10 bibliotecas, aquisição de mobiliário (estantes, mesas, cadeiras), para adultos e crianças, e de equipamento (máquinas de escrever, arquivos etc).

As Bibliotecas Municipais integrarão o Sistema de Bibliotecas em Pernambuco, tarefa a ser coordenada pela Biblioteca Pública Marechal Castelo Branco, que se responsabiliza pelo desenvolvimento do projeto piloto, sua supervisão e avaliação.

As outras bibliotecas atendidas são as dos municípios de São Bento, São Mamede e Serra Branca, na Paraíba; as de Afogados da Ingazeira, Angelim, Arcoverde, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Escada, Gaiana, Igarassu, Itapetim, Itaquitinga, Lagoa do Ouro, Moreno, Ouricuri, Paudalho, Retravim, Saloá, Surubim, També, Altinho e S.ª Maria da Boa Vista, em Pernambuco; e em Alagoas, as de Boca da Mata, Coruripe, Palmeiras dos Índios, Piaçabuçu, Penedo, S. Luís do Quitunde e São Miguel dos Campos.

Petrobrás aumenta linha de crédito

O **Bank of América**, de São Francisco, Estados Unidos, ofereceu à Petrobrás aumento da linha especial de crédito que a empresa mantém naquele banco, para 150 milhões de dólares.

As novas condições da operação permitem maior flexibilidade quanto à forma de utilização. Além de possibilitar o financiamento de compras de petróleo, a linha de crédito permitirá também pagamento financiado de materiais, equipamentos e fretes.

Chuvas isolam cidade

A cidade de Araúna, no Paraná continua isolada do resto do Estado pelas chuvas que já destruíram 50 pontes e pontilhões na zona rural.

Ontem, o prefeito local, Luís Zavatin, foi recebido em Curitiba pelo Governador, a fim de traçar um plano de emergência visando a recuperação das estradas destruídas pelas chuvas. Na cidade de Engenheiro Beltrão, sete pontes foram levadas pelas águas. Paradoxalmente, na capital, onde chove ininterruptamente há seis dias, continua faltando água nos bairros da Zona Sul. Também no Rio Grande do Sul as chuvas vêm causando estragos na Zona Rural do Noroeste do Estado.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 (ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

CEDAE INICIA OBRAS PARA O ABASTECIMENTO DE CABO FRIO

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos vai iniciar nos próximos dias, com prazo de execução fixado em um ano, as obras de assentamento da rede de distribuição de água de Cabo Frio, na Região dos Lagos.

A obra, orçada em quatro milhões e novecentos mil cruzeiros, abrange a implantação de 47.736 metros de tubulação de PVC, ferro fundido e ferro dúctil com diâmetros de cinqüenta a trezentos milímetros, além do fornecimento e instalação de 34 mil metros de tubos de meia polegada de diâmetro para quatro mil ligações domiciliares e duas mil transferências de ramal.

SISTEMA INTEGRADO

A obra a ser iniciada agora faz parte de um plano global que está sendo executado pela CEDAE para a construção do sistema integrado de abastecimento de água da Região dos Lagos, beneficiando cento e sessenta mil habitantes de dez localidades. Em Cabo Frio além da sede do município, serão beneficiados também os distritos de Arraial do Cabo e Armação dos Búzios.

As obras previstas para Cabo Frio abrangem rede de distribuição com 105.295 metros de extensão "booster" de seis conjuntos com capacidade cada um para receber 52 litros por segundo, e um reservatório de 8.000 m3. Em Arraial do Cabo, serão construídos 21.210 metros de cada distribuidora, dois reservatórios de 1.575 metros cúbicos cada um e uma adutora com trezentos milímetros de diâmetro e 14.750 metros de extensão. Para Armação dos Búzios, a CEDAE programou uma adutora de 23.100 metros e duzentos milímetros de diâmetro, "booster" com dois conjuntos de 100 HP, reservatório de quinhentos metros cúbicos e 14.620 metros de rede distribuidora. A CEDAE espera concluir em trinta meses todas as obras do sistema integrado da Região dos Lagos.

O MUNICÍPIO

Embora seja um dos municípios de maior importância turística do país, com trinta e uma praias famosas internacionalmente, grandes extensões de dunas brancas e velhas construções barrocas, Cabo Frio, segundo as autoridades locais, sempre se ressentiu de melhor abastecimento de água para o seu desenvolvimento, o que será resolvido agora com as obras anunciadas pela CEDAE.

Distante 129 quilômetros de Niterói, Cabo Frio tem 516 quilômetros quadrados de extensão territorial e 44.897 habitantes, segundo o censo de 1970. Localizado na Baixada de Araruama, entre Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu e o Oceano Atlântico, posui, além da sede do município, três distritos: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Tamoios.

Descoberto pelo navegador Américo Vespúcio, possivelmente em 1503, de quem recebeu o nome de Praia do Cabo da Rama, atual Praia dos Anjos, Cabo Frio tem hoje como principais fontes de renda a pesca e a extração e beneficiamento do sal e álcalis, destacando-se a indústria salineira e a Companhia Nacional de Álcalis.

APPA VAI TER MUDANÇA PROVIDENCIADA AGORA

O Serviço de Administração e Preparo de Pagamentos Atrasados (APPA), que vinha funcionando precariamente num velho prédio da Rua do Lavradio, com riscos para a documentação arquivada, que remonta ao tempo do ex-Distrito Federal, terá o seu problema de localização definitiva solucionado a curto prazo, segundo decisão adotada pelo governador Faria Lima.

Ao despachar com o secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior, o governador recebeu um relatório que mostra as precárias condições do APPA, ilustrado com fotos. Autorizou, então, o secretário de Administração a manter contatos com os titulares das pastas da Fazenda e Planejamento, Luís Rogério Mitraud e Ronaldo Couto, a fim de equacionar e procurar soluções rápidas para os problemas do órgão.

SEDE E LISTAGEM

Ilmar Pena Marinho Júnior anunciou, quando deixava o Palácio Guanabara, que vai solicitar ao seu colega da pasta da Fazenda o auxílio dos computadores do CPDERJ para promover a listagem dos funcionários do antigo Estado do Rio (Quadro III) com exercícios findos a receber.

Com o secretário de Planejamento, Ronaldo Couto, o titular da pasta de Administração vai procurar uma solução definitiva para o problema de localização do APPA. Julga importante localizar o órgão numa sede que garanta a racionalização dos sistemas de arquivamento e catalogação de documentos.

O governador Faria Lima, segundo o secretário Ilmar Pena Marinho Júnior, deseja que o APPA alcance com rapidez a plenitude de seu funcionamento, dentro do processo de fusão, porque as suas atividades deixaram, desde 15 de março de 1975, de se limitar ao antigo Estado da Guanabara, estendendo-se, também, ao antigo Estado do Rio.

O RITMO NOVO

A importância do APPA dentro da política de pessoal do novo Estado do Rio pode ser avaliada, conforme explicou o secretário de Administração, pelos milhares de processos que se encontram em seu poder e pelos 100 requerimentos que entraram, diariamente, em seu protocolo, de servidores que reclamam vantagens salariais (triênios, qüinqüênios, aposentadoria, nível universitário etc.).

Na velha sede da Rua do Lavradio, o APPA já não tinha mais condições de operar com o funcionalismo do antigo Estado da Guanabara (Quadro II). Não teria meios, por isso, de cuidar, também, quanto a estudos e cálculos de processos de exercícios anteriores (ou findos) referentes ao pessoal do antigo Estado do Rio (Quadro III).

Dos 100 requerimentos que o APPA recebe diariamente não há uma saída correspondente de processos em razão do acúmulo de suas atividades. O secretário de Administração informou, no entanto, que nenhum servidor que requereu benefícios atrasados será prejudicado.

II CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ICM

Todosos secretários de Fazenda dos Estados da Federação já confirmaram suas presenças no II Congresso Nacional de Administração do ICM a ser realizado de 26 a 30 do corrente, em Cuiabá, nas dependências da Assembléia Legislativa matogrossense. Pernambuco e Minas Gerais, inclusive, já apresentaram teses que deverão ser debatidas no desenrolar do certame.

A instalação solene do Congresso dar-se-á às 20 horas do dia 26, no Palácio Filinto Müller (Assembléia Legislativa), e o encerramento será também no mesmo horário, no dia 30, devendo estar presente o ministro Mário Henrique Simonsen.

Ainda no dia 26, no período matutino, haverá sessão preparatória, constando de recepção dos congressistas e identificação (apresentação de credenciais): formação das comissões de estudo, com designação de presidentes, secretários, relatores e demais membros.

Adiantou Otávio de Oliveira, secretário da Fazenda de Mato Grosso, que a comissão coordenadora dos trabalhos que se desenvolverão no Congresso Nacional do ICM, já está com tudo preparado, inclusive a programação social, e nesta estão incluídas visitas aos pontos turísticos de Cuiabá, como as igrejas, a Casa do Artesão, visita à Rodovia Transpantaneira, Chapada dos Guimarães e outros locais pitorescos.

GOVERNO RESOLVE NÃO DAR AUMENTO DO CAFÉ

Técnicos da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda esclareceram que a alta do café cru resulta de manobras especulativas, não havendo possibilidade de, a curto prazo, se aumentar o preço do café torrado.

No fim da última semana, segundo o comércio exportador, o preço da saca de café paranaense da safra nova subiu Cr$ .. 30,00, sem ICM, atingindo Cr$ 850,00 fob Santos. Os cafés finos do Sul de Minas e da região Mogiana, em São Paulo, foram cotados a Cr$ 950,00.

Fontes da indústria de torrefação de café disseram que, caso o governo não adote providências para compatibilizar o preço do café torrado com o custo do café verde, dentro de 10 dias o produto poderá faltar no Rio, tempo máximo de duração dos estoques em mãos dos torrefadores.

TRIGO

O Detrig — Departamento do Trigo da Sunab, adquiriu 70 mil toneladas de trigo para embarque em fevereiro, ficando a tonelada Fob em torno de Cr$ 1 312,00, tendo sido vencedoras da concorrência uma firma japonesa e uma alemã.

Desde sexta-feira que a farinha de trigo está em falta em alguns supermercados do Rio, permitindo que alguns setores concluam estar havendo manobras por parte dos moinhos, que reclamam dos preços estabilizados há dois anos. Foi esclarecido que o produto está defasado, pois chega ao consumidor a Cr$ 1,80 o quilo, apesar das altas verificadas com salários e transporte. Enquanto isso, a farinha de mandioca sai a Cr$ 5,00 o mesmo peso.

CARNE

Já se encontram em Brasília, munidos de um levantamento que indica uma elevação média de 40 por cento nos custos industriais do produto, dirigentes das cooperativas gaúchas da carne. Vão demonstrar as autoridades a impossibilidade de arcarem com o repasse de 20 por cento.

Foi explicado pelo presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, sr. José Mário Junqueira de Azevedo, que os frigoríficos pretendem derrubar o preço do boi e que o preço de Cr$ 180,00 por arroba dá condições para que eles vendam a carne a Cr$ 13,00 e Cr$ 8,50 por traseiro e dianteiro, respectivamente. Segundo aquela fonte informativa, os frigoríficos estão tentando fazer uma manobra, repetindo o procedimento de 1965, quando o boi foi tabelado em junho com um preço 30 por cento inferior no mercado, enquanto a carne só foi tabelada em novembro.

Foi ressaltado também que os preços no mercado internacional dobraram pois o dianteiro importado do Uruguai em outubro último por 680 dólares a tonelada está sendo comprado hoje por 1.200 dólares.

Os preços da carne de 1a. no atacado caíram segunda-feira 1 cruzeiro em quilo, enquanto a carne de 2a. sofria uma redução de 50 centavos. Até o final de janeiro, deverão ser confirmadas as previsões do Superintendente da Sunab, sr. Noé Wilke, de que as cotações no varejo sofrerão uma redução.

Ainda hoje, nos supermercados, os preços da carne deverão ser os seguintes:

Produto	Cr$/quilo
Filé mignon	23,00
Contra filé	22,00
Alcatra	20,00
Chã, patinho e lagarto	18,00
Carne moída de 1a.	18,00
Pá	14,00
Acém, capa de filé	13,00
Peito	12,00
Moída de 2a.	13,00
Costela	8,00

Paraguaios vieram para conhecer nossa poupança

Uma delegação do Paraguai, formada por representantes da iniciativa privada e do governo, que se acha no Rio de Janeiro para conhecer a experiência brasileira de poupança e empréstimo, visitará sexta-feira o Banco Nacional da Habitação, a fim de obter informes sobre o seu mecanismo.

Os delegados estiveram em contato com diretores da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — e participaram do Simpósio Brasil-Paraguai sobre Poupança e Empréstimo para Habitação.

INTERESSE

O interesse dos paraguaios em conhecer o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo — SBPE — começou em recente reunião interamericana realizada em Lima, no Peru. Nesse encontro, o presidente do BNH, Maurício Schulman, e o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário Nilton Moreira Veloso, explicaram aos delegados paraguaios os mecanismos e instrumentos de que dispõe o País para captar e aplicar a poupança voluntária no setor imobiliário, assim como a poupança compulsória, o FGTS.

Daí, a visita que está sendo feita ao Brasil. A delegação paraguaia é composta por Bráulio R. Oscar Elizache, membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de la Vivienda; Ruben Dario Guillén, diretor do Departamento de Operações do Banco Nacional de la Vivienda; Antônio Spinoza Lee, secretário da Câmara Paraguaia das Sociedades de Poupança e Empréstimo, e Gabino Benitez, diretor da Progresso S. A., sociedade de poupança e empréstimo.

O SIMPÓSIO

A reunião de ontem do simpósio que se realiza na sede da ABECIP constou de uma exposição do diretor da entidade, Emanuel Sader, sobre os aspectos institucionais, fontes de recursos e de aplicações e evolução do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. Para Cleto Meireles, vice-presidente da ABECIP, o Simpósio representará uma contribuição da iniciativa privada (os empresários de crédito imobiliário) à ampliação das relações comerciais e financeiras entre os dois países, que se desenvolvem rapidamente a nível de governo para governo.

Em seu prosseguimento o programa do Simpósio é o seguinte:

Hoje — 14,30 horas — Tempo livre para visita à cidade ou estudo de tema que seja solicitado pelos visitantes. — Exposição e debate do tema: "Financiamentos e Refinanciamentos: natureza e condições gerais; análise dos sistemas de amortização e reajustamento; incentivos fiscais; o sistema de refinanciamento".

Amanhã — 9,30 horas — Exposição e debate do tema: "Os Seguros e Fundos no Sistema Habitacional: Natureza; sistema segurador; análise crítica de evolução dos mecanismos".

Mesa-redonda — Local: Gabinete do diretor Osvaldo Iório, do BNH.

Sexta-feira — Visita ao BNH com cumprimentos a:

a) Presidente Maurício Schulman;
b) Diretor Osvaldo Iório;

Ênfase em:

a) organização institucional;
b) política governamental nos setores de habitação e Desenvolvimento Urbano;
c) programas de cooperativas habitacionais;
d) programas de Desenvolvimento Urbano; e
e) Seguros e Fundos.

Contatos: Marcelo Santos e Cleto D. de Sousa (25.º andar).

12,30 horas — Almoço com representantes do BNH.

14,30 horas — Visitas:

a) Superintendência de Agentes Financeiros — SAF;
b) Carteira de Fundos e Garantias — CFG;
c) Inspetoria Geral do SBPE; e
d) Coordenação Geral do FGTS.

ASSEMBLÉIA

AS CÁ NEWS — E vamos nós contando as cá *news* do dia dezoito do mês primeiro do ano este. Tem, por cá, visitona: Lígia Lessa Bastos. É ali no gabinete da líder da Minoria vai papiando, telefonando etc. e tal. Com a Derli, Marlene etc. Com a líder, não. Elazinha, a professora-dep SANDRA CAVALCANTI, tá com as outras assessoras, logo ali na city serrana de Petrópolis. Na solenidade de assinatura de empréstimo para a Prefeitura. A cá reporteca quer saber da também nossa amigona Lígia as novidades. Responde elazinha: "Eu é que quero saber!" — responde a não mais nossa, Lígia. Rebate a cá reporteca: "Então continue lendo nossa coluna." E, assim, quando nossa amiga lê-la, verá que a cá reporteca sabe que elazinha tá fazendo um forção pra eleger o prefeito de Miguel Pereira. O candidato da Arena, naturalmente. E também sabemos que em dia de domingo e dali do programa do Mauro Montalvão, a nossa agora federal-dep vai sair de troféu em riste. O de "A Melhor Política do Ano"...

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz, hoje, que o próprio JOSÉ MARIA DUARTE abrirá mão da liderança na cá Casa. E diz, também, que o Grande Chefão da Rua do Riachuelo quer no cargo o nosso DILSON ALVARENGA... E diz-que-diz que o FRANCISCO Lomelindo, digo LOMELINO tá numa boa. Há quase um mês não sai de casa, não lê jornal, não vê tevê. E nem lê. E nem lê, gentes!... Elezinho que sempre foi tão grande ledor! Tá fazendo uma higiene mental tamanha que, além de brincar com seus dois filhotes e acarinhar a esposinha, dá uma de Jânio Quadros. É sim! Diz que elezinho escreveu não leu fica varrendo os jardins de sua mansão. E diz, também, que quando passa um bonde elezinho se esconde. Com medo que naquele que está a passar tenha gentes que já o tenham mais de uma vez com a vassoura na mão...

O DESMENTIDO — E cá eis nosso JOSÉ presidente PINTO a desmentir notícia publicada: "Não tive entendimento nenhum a respeito do nivelamento dos funcionários da Assembléia. E muito menos acerca das contratações de noventa e quatro secretários para os deputados!" Falou, tá falado.

DE ESQUEMAS & SISTEMAS — Cá eis de alvo becado o nosso atuante Kojac-Brunner, digo PAULO DUQUE. E à clássica pergunta — O que há de novo? — responde: "Tudo dentro do esquema... do sistema." A cá reporteca, ignorantona-como-quê, não entendeu bulhufas.

O ZK-2139 EM AÇÃO — Cá eis nosso espião doidão pra relatar conversa ouvida pelos Dois Ilustres Desconhecidos. E diz que dizia o primeiro delezinhos: "Sabe? O presidente do Tribunal do Júri, em dia de briga de foice emedebiana, dia dezoito, vai lá tomar conta do prédio dele..." E lançava fala o outro delezinhos: "Sabe aquele simpático morenoco que está sempre ali no gabinete da Arena? O Jorge Alberto Alves Conceiro, delegado regional da Arena?..." Interrompeu-o o outro delezinhos: "Já sei o que você vai contar. Que o TRE aprovou tese do estudante estagiário em sua zona eleitoral." Continuou o outrinhos: "É. Mas não é só isso. O nosso Jorge Alberto vem de pedir a cassação do presidente da Câmara de Araruama, Valdir da Silva Pinto

E, em matéria de papo: FIM.

Sindical

Rodoviários já têm delegacia sindical em Campo Grande

Já está em pleno funcionamento, na Rua Vitor Alves, 119, a Delegacia Sindical de Campo Grande do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, que conta com departamentos médico e jurídico e gabinete dentário.

A inauguração, sábado passado, compareceram muitos associados, dirigentes sindicais e autoridades, tendo sido a fita simbólica da inauguração cortada pelo deputado estadual Antônio Gomes, por solicitação do presidente do órgão classista, Sebastião Ataíde de Melo.

PALAVRA DO RODOVIÁRIO

O associado João dos Santos Noqueira Júnior fez o seguinte pronunciamento:

Indicado que fui pelos companheiros para representá-los, dirigindo-lhes a palavra, para mim é motivo de grande honra, e como não vivo do sindicalismo, mas vivo para o sindicalismo, a minha sinceridade obriga-me a lhes dizer que estou envaidecido. Envaidecido porque neste momento em que inauguramos esta Delegacia Sindical mostramos que estamos cumprindo com a nossa missão. É mais um ponto de nosso programa de trabalho que realizamos.

Nesta oportunidade tão rara, em que nos reunimos para entregar a primeira Delegacia Sindical aos filiados e seus dependentes, objetivando o bem comum de todos, não poderíamos deixar de reconhecer e homenagear com todo respeito o presidente da República, general Ernesto Geisel, como pessoa humana e grande estadista, que está à frente dos destinos de nosso País, demonstrando o esforço e a luta que trava para que as aspirações coletivas se concretizem e, hoje, como coadjuvante de sua excelência, estamos concretizando uma aspiração coletiva.

Mas, é preciso reafirmarmos e salientar que não temos um compromisso perante os órgãos dos poderes públicos e pretendemos respeitá-lo.

Em nenhum momento advogamos ou advogaremos a anarquia, a desordem e muito menos a aventura, porque estas alternativas fogem aos costumes e tradições de nosso povo.

Buscaremos sempre, de acordo com as nossas condições peculiares, através de um sindicalismo organizado, livre, democrático e autenticamente brasileiro acima de tudo, a ordem, fruto da justiça social, a lei a serviço do homem e o desenvolvimento integral. Porque acreditamos que os sindicatos livres são os legítimos porta-vozes e os únicos instrumentos capazes na harmonia das classes sociais nas soluções de seus problemas. Erram aqueles que pensam que os sindicatos por serem órgãos classistas, devam ser órgãos de lutas de classes.

Mantêr e reivindicar legítimos direitos por meios legítimos não é fomentar e nem criar lutas de classes.

Nestes dois anos tivemos profundas modificações que se fizeram necessárias e indispensáveis nas estruturas de nosso sindicato, organizando-as e fortalecendo-as em prol dos interesses de seus filiados. A anistia geral aos associados em atraso. O acompanhamento nas Juntas de Conciliações da Justiça do Trabalho, nas Delegacias Policiais, no Detran, no INPS e outros órgãos. A ampliação dos serviços assistenciais, a requisição de uma ambulância por convênio com o INPS, enfim, melhores atendimentos e com grande saldos favoráveis nas soluções de nossos problemas e nas nossas justas reivindicações. A esperança dos velhos companheiros aposentados das categorias profissionais, com a criação da Associação dos Inativos. As obras da Colônia de Férias em fase de acabamento, e breve teremos a sua reabertura. A reforma dos estatutos que proporcionou a atualização de vários benefícios criando-se o auxílio funeral. A atualização das mensalidades, porque é delas que depende o progresso do sindicato. O lançamento do "Informativo Rodoviário", já em seu segundo número, embora modesto, mas vibrante em seus artigos, visando a esclarecer, informar e orientar a categoria profissional e já com previsões de ser lançado como jornal.

Ao abrirmos esta nossa primeira Delegacia Sindical, com todas as condições de atendimentos assistenciais, estamos dando o primeiro passo para que outras delegacias sindicais sejam criadas em outros bairros de nossa cidade ou onde se fizer necessário, de acordo com os interesses de seus filiados.

Sindicalismo é isso que vemos hoje, na criação desta Delegacia Sindical. Luta, trabalho, sacrifício e criatividade.

Antes de encerrar, não poderia deixar de registrar a grande cooperação e ajuda que temos tido de nossa Confederação e de nossa Federação, e esperamos com toda sinceridade e lealdade que esta harmonia continue para o bem de nossa categoria profissional. Também, deve-se estas realizações aos companheiros ativos e inativos que sempre se fizeram presentes nas assembléias, legislando os próprios interesses da categoria, não importando o ponto de vista de um ou de outro, votando de acordo com a sua consciência, ajudando a própria categoria a sair, às vezes, de impasse que a diretoria não teria condições de decidir sem esse poder soberano.

Ao companheiro Sebastião Ataíde de Melo e demais companheiros dirigentes, queros vos dizer que o idealismo sadio é o combustível que anima a chama do entusiasmo do líder para o sindicalismo e para o trabalho. É necessário que o autêntico líder ame e acredite naquilo que faz. E isto é possível somente ao idealista. Só ele é que é capaz de não desanimar em face das dificuldades. Um líder não se fabrica, ele já nasce com a sua árdua missão. O líder autêntico é aquele que se sobressai pela sua coragem, não a coragem de fanfarronice característica do "eu faço, ou eu aconteço". A coragem é a palavra calma, serena, tranqüila, mas firme e inamovível.

Podem estar certos, enquanto prosseguirem nesta caminhada em busca da valorização do homem, estaremos sempre unidos.

Encerrando, quero lembrar as palavras do cardeal do Rio de Janeiro, d. Eugênio de Araújo Sales, "OS SINDICATOS AUTÊNTICOS E LIVRES, SÃO NECESSÁRIOS NA CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE."

QUEM É DO MAR NÃO ENJOA ?

TENÓRIO CAVALCANTI

NINGUÉM de boa fé poderá negar que estamos atravessando uma quadra séria e grave para os destinos da humanidade. Os próprios pleitos que se avizinham nos países que resistem às pressões antidemocráticas, como nos Estados Unidos, estão sujeitos a outras manobras dos que se ligam à demagogia, para impedir que as urnas reflitam a expressão popular ressentida.

AQUI, entre nós do novo Estado do Rio de Janeiro, emos a presidir o pleito que se avizinha um jovem homem do mar que ainda não está njoado da nobre carreira que braçou e não enjoou como utros, que ao trocar a vida spera do mar pelas vantaens do mando e do comando ivil, ficam enjoados com o alanço do tombadilho da ida civil. E talvez por isso esmo, grudam-se com firmea de marisco nos cargos que cupam por herança de fato u de direito em todos os overnos.

sobriedade dos alojamentos das belonaves foi trocada elo luxo de dois ou três palácios governamentais. Herdeis de uma tradição política overnaram os dois Estados ais de 30 anos, onde seu me emoldurado foi alimendo pelos Dips das agências cionais de todos os govertes, que nunca se esquecem, de por sua vez, mandar produzi-los como matéria m remunerada nos jornais rádios oficiosos. No mais, mo se sabe, todos os seus forços se resumem em bitor a consciência do povo, que tes de 1964, esteve a pique submeter-se ao retorno de n mandarinato.

quando de todos os recantos do próprio Estado erguiam rosários, desejos e preces ntra a continuidade de sua edíocre influência política, pelindo seus candidatos, nós víamos sem energia nem alidade, com sua autorida à mercê de auxiliares que n buscar nos vícios populas os recursos para as camnhas eleitorais, que tentam assegurar posições líticas com suas bases fendas por atos pecaminosos simples assessores, nascen como alegria matinal de n tempo que não devia retorr, pelos laços de afeição soal de quem tem deveres n um movimento de renova política e soerguimento ral e material da Pátria.

proporção que os meses passam, eliminando os s que nos separam do pleide 15 de novembro, os fatos vos .se encarregam de monstrar a reação popular sentido inverso aos acerde hoje, paradoxalmente desmandos, que vindos longe, ainda resistem ao po. E este ajuda a conspicontra quem governa, como se fosse possível culpar-se a vassoura pela existência da sujeira.

UM dos mais lamentáveis capítulos da novela política do novo Estado, particularmente na Baixada Fluminense, é consentir-se que ali, ostensivamente, atribua-se aos partidários do atual governo a culpa — por negligência — pelo aumento do índice de criminalidade na nova unidade da Federação, atitude que só se justificaria em atos de políticos que estivessem próximos do desespero partidário, o que não é o caso do Partido da oposição de hoje.

EXPLORAR-SE a esta altura a memória de um homem que os tirou da obscuridade é o mesmo que desejar a volta da truculência, que não deve interessar nem mesmo aos simpatizantes dos senhores Amaral Peixoto e Chagas Freitas, esse último consagrado como o "homem do submarino sem rumo certo de Ipanema".

ESSES homens, que conseguiram em um só ato mais o que todos os grandes cientistas do País, lograram em décadas de estudos e pesquisas; que os militares em uma carreira longa, difícil e perigosa; que os magistrados perscrutando os escaninhos da consciência e as veredas da jurisprudência para aplicar a lei sem remorsos. Os políticos, defendendo aspirações populares em favor do direito de falar a verdade, em defesa dos seus concidadãos e até de lutar contra as explorações místicas, que se pacíficas, não teríamos dúvida de respeitar. Mas, quando se ameaça, se agride, se invade lares ou propriedades, aí então já se trata de abuso de uma liberdade, que ameaça o uso da liberdade por todos, que nenhuma culpa têm dos desvairos dos outros.

A inibição, a inércia ou a neutralidade de quem tem o dever de defender opiniões respeitáveis e de governar apoiado em princípios, vale pelo desejo de assumir a responsabilidade pelas conseqüências que advierem no torvelinho das contendas.

A honra nacional aconselha os adeptos dos senhores Amaral Peixoto e Chagas Freitas a porem termo às atividades subversivas em nome de um futuro pleito. Foi por causa desse processo que outros perderam a liberdade e puseram em risco a vida de seus próprios companheiros. Essas atitudes suicidas têm levado muitos inocentes a desolador ostracismo, sem o consolo, sequer, do dever cumprido. Para esses, a ingratidão dos ratos que deixam o barco na hora culminante do naufrágio não consola, porque persiste o sentimento de culpa, gritando-lhe os erros na voz da própria consciência cicatrizada.

TÓPICOS

Um projeto humanitário

Tramita na Câmara e será discutido na próxima sessão legislativa projeto de autoria do deputado Airton Sandoval, de Paulo, de amparo ao bóia-fria.

O que é o bóia-fria? É o trabalhador empenhado em obras temporárias. Quando termina a obra desaparece o emprego, sem garantia previdenciária.

Tanto trabalha nas atividades urbanas quanto na agricultura esse homem sem ocupação certa e sempre candidato ao desemprego. No Paraná, por exemplo, os estragos produzidos pela geada afetam o bóia-fria de maneira trágica, pois enquanto o fazendeiro sempre tem para quem apelar, em caso de calamidade pública, o bóia-fria, cessado o trabalho das fazendas, fica sem ter o que comer no dia seguinte.

Antigamente, esse tipo de trabalhador sem ocupação permanente desfrutava a situação de colono. Tinha casa, fornecida pelo fazendeiro. Dispunha de um pedaço de terra para plantar e se manter. O êxodo rural, motivado por uma série de problemas relativamente novos de nossa economia agrícola, fez com que se reduzisse o número de colonos. Em seu lugar surgiram esses párias, que se não trabalham hoje amanhã não comem. Trabalham em épocas de colheita e em outros períodos de trabalho.

Além de sacrificados e submetidos a um regime que nada tem de humano, os **bóias-frias** acabam emigrando para os grandes centros urbanos, onde também ficam dependendo do que eventualmente aparecer. E se não descobrem ocupação, tornam-se marginais e às vezes resvalam para o crime.

Mais energia elétrica

A inauguração da hidrelétrica do Paredão, no Amapá, tornará possível, com o maior fornecimento de energia, que se desenvolvam as atividades econômicas de mais uma região. Por sinal, uma região do Extremo Norte, em que mais se fazem sentir as dificuldades da integração nacional, dada a precariedade de ligação do Amapá com o resto do País.

A usina inaugurada era um velho projeto de 26 anos. Situada a 160 quilômetros de Macapá, a obra se arrastou por quatorze anos. Os recursos para a construção eram insuficientes.

Talvez se possa dizer que a sua construção por muitos usina ainda se arrastaria em anos, caso não houvesse a intervenção da Eletrobrás.

Para muitos o projeto de construção da primeira hidrelétrica da Amazônia era utópico.

A realização dessa obra representa mais uma resposta aos derrotistas, ou defensores de interesses inconfessáveis, que vivem a falar em "excesso de estatização" da economia.

Enquanto não contou com os recursos da empresa estatal, a construção da usina não passou de mais uma obra de Santa Engrácia.

Além de tornar o projeto realidade, a Eletrobrás encorajou a atuação de empresas privadas, cujos serviços foram utilizados na execução de detalhes da grande obra, como a parte de construção civil e até a parte de fiscalização dos trabalhos.

E os resultados aí estão. Um dos mais imediatos foi o começo do fornecimento de energia, logo depois dos primeiros testes, às principais indústrias do Amapá e ao Município de Macapá.

ATENÇÃO

Novos formulários para recolhimento do FGTS.

BNH FGTS GUIA DE RECOLHIMENTO - GR

BNH FGTS GUIA DE RECOLHIMENTO EM ATRASO - GRA

Além destes formulários, foram alteradas a RE (Relação de Empregados) e a AM (Autorização para Movimentação de Conta Vinculada), tendo sido também instituída a RDA (Relação de Depósitos em Atraso).

Os referidos formulários, em vigor desde o dia 1º do corrente, encontram-se à venda nas papelarias.

Encaminhe quem não sabe ler ao MOBRAL

Bonde carioca poderá voltar

Não se trata de brincadeira. É a pura verdade. Está sendo cogitada a volta dos bondes no Rio de Janeiro. Sendo criada de início a linha que fará ligação da Praça da Bandeira à Triagem e daí ao bairro de Pavuna. Partindo desta, outras zonas poderiam ter linhas de bondes (do tipo moderno, articulado, de um ou dois reboques, em pistas exclusivas) seriam as de Sepetiba e a da Avenida Brasil, conectando com as estações ferroviárias da Central do Brasil e de Santa Cruz.

A informação é do Conselho Nacional de Petróleo através de seu último boletim informativo "Atualidades do CNP".

ORIGINAL

Em sua informação menciona ainda o boletim que "o bonde veículo elétrico por excelência, era antes de tudo o mais popular e original meio de condução de massas nas curtas e longas viagens urbanas. Ressalta inclusive que com a instalação do governo Faria Lima, no Estado do Rio de Janeiro, com a fusão das duas grandes unidadese da Federação, afirma-se agora que o chefe do Executivo guanabarino já determinou à sua Secretaria de Transportes fossem elaborados estudos visando a volta dos bondes em alguns bairros da cidade. E que ficou patenteado que os altos preços e sacrifícios impostos às implantações de linhas do metrô, sistemas de transportes por monotrilho, carros automáticos com colchões de ar, levitação magnética, esteiras transportadoras, etc., não solucionam o problema da condução das coletividades"

NA FRANÇA

Justificando a adoção de bonde como meio de transporte que favorece além de outras coisas a economia de combustível, cita também o boletim do "CNP" que recentemente o secretário de Transportes da França, visando poupar combustível, fez uma consulta a prefeitos de oito cidades para que utilizassem bondes novamente. Isso seria em substituição a outras formas de transporte que exigem uma infra-estrutura especial, principalmente as subterrâneas. Na sugestão que o secretário enviou àquelas cidades, dizia que os bondes seriam do tipo moderno e circulariam na superfície sempre que possível.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● No próximo dia 23, no Orfeão Portugal, na Rua Aguiar, 60, na Tijuca, o início das Rodas de Samba que ali será levada a efeito, todas as sextas-feiras, sob o comando de Heleno Lopes que também apresenta e coordena com Walfrido Tourinho.

● O Clube dos Embaixadores parece que vai melhorar muito, principalmente no que tange ao próximo Carnaval. A agremiação da Rua do Riachuelo tem novo presidente, homem trabalhador e que sempre demonstrou amor às cores ouro-anil do campeão de diversos carnavais. Assumiu à presidência dos Embaixadores, Flávio Stivelman, que como conselheiro do clube sempre provou interesse pelo crescimento da agremiação.

● No próximo dia 16, a partir das 21 horas, na quadra de ensaios da Rua Pereira França, 680, em Parada de Lucas, a Escola de Samba Unidos de Lucas estará prestando homenagem a Edson Santana, Rei Momo Primeiro e Único, com a "Grande Noite do Rei". Segundo nos informa a Belinha, que faz parte da comissão de festejos, será servida na ocasião uma suculenta macarronada à bolhonesa.

● O ator Miguel Carrano recebeu uma das maiores consagrações de sua carreira e, espontâneamente, fazer uma das melhores promoções de "A Gaiola das Loucas", Carrano foi convidado para apresentar um número especial de dublagem da música "O que um homem pode fazer?", de Charles Aznavour e o ator, vestindo-se como na peça no teatro Ginástico, a "Mercedes" ficou durante 5 horas na sala de maquilagem e durante a apresentação, no programa gravado sábado, dia 3 à medida que evoluia a estória cantada por Aznavour, foi desfazendo-se um a um, de todos os artifícios e encerrou o número vestido como um homem. O público, Silvio Santos, artistas, equipe de produção e convidados não puderam conter o seu entusiasmo e Carrano foi aplaudido de pé, por todas as pessoas presentes e sua presença foi exigida no palco até o final da gravação do programa. Parabéns, Carrano, já sabíamos do seu valor, pois sempre por esta coluna dissemos o quanto é ator.

Elsa Cobrinha é uma das atrações do Sambão & Sinhá, que com Ivon Cúri está comemorando mais um aniversário da casa

● Álvaro Marzulo e Gaspar Felipe já ensaiando uma nova produção para o Teatro Carlos Gomes. Embora a revista "Katuka... Katuka... Mas Não Machuca" ainda esteja faturando, resolveram os empresários, aproveitar melhor Nick Nicola, em nova revista, com novo elenco, inclusive de mulheres novas na ribalta. Os ensaios já tiveram início ontem e pretendem estrear o musical por todo o mês de janeiro, na base de Carnaval.

● Com algumas modificações no elenco, a mini-revista que Pimenta vem apresentando na boate Dominó, à meia-noite e meia. Além de Celeste Aida, ainda ali estão Linda, Eva Monteiro, Lúcia e muitas outras bonecas do rebolado.

Horóscopo

PROF. NAGEAN

ÁRIES — (21 de março a 20 d eabril) — Mantenha em ação seu espírito comunicativo: vai funcionar positivamente hojé. O período é ótimo para viajar e promover-se, profissionalmente. Número favorável: 412.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — O importante, pela manhã, é você não se contrariar. Resista a todas as provocações. Cuidado com a sua credulidade exagerada: pode prejudicar. Número favorável: 738.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Esta é a hora de aumentar sua influência pessoal. Seus negócios tendem a progredir, com lucros maiores. Volte-se para outros setores. Número favorável: 112.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Tudo quanto se relacione a investimento, estará favorecido. Procure abrir sua mente a novas idéias. Procure aprimorar sua aparência. Número favorável: 431.

LEÃO — (22 de julho a 23 de agosto) — Certos amigos incertos, poderão estar prejudicando seu conceito funcional: abra o olho. Rejeite as sugestões sedutoras. Aconselhe-se sozinho. Número favorável: 029.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Poderão surgir certas complicações no escritório. Não perca tempo com soluções inúteis. Aceite a orientação dos mais experimentados no Amor. Número favorável: 359.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Comece a pensar numas férias: indicação de estafa. Prossiga nos seus projetos atuais, muito funcionais. Saúde de ente querido merece cuidado. Número favorável: 135.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Você será levada a adotar uma atitude enérgica mas sincera: será entendida. Use sua natural intuição, alheando-se a conselhos alheios. Número favorável: 046.

SAGITÁRIO — (23 de novembro a 21 de dezembro) — Certos problemas antigos poderão ter solução agora. Não transas dos outros. Cuidado com gente mexeriqueira. Número favorável: 884.

CAPRICÓRNIO — (23 de dezembro a 20 de janeiro) — Meça bem as palavras que pronunciar, com referência a chefia: a intriga anda rondando. Para viagens prefira a parte da tarde. Número favorável: 005.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Este será um dia agradável e divertido. Não leve muito a sério os contatos românticos: serão instáveis. Para dinheiro, bom favorecimento. Número favorável: 247.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Prepare-se para receber visitas: virão ao anoitecer. Boas oportunidades para o que se relacione a herança e justiça. Não viaje hoje. Número favorável: 563.

BALAIO

Um vestido de 33 anos

Hoje, às 21h30m, inaugurando uma nova sala de espetáculos no Rio, o Teatro do BN, volta à cena o texto mais discutido da dramaturgia brasileira: "Vestido de Noiva" o clássico de Nélson Rodrigues que há 33 anos mudou radicalmente os rumos de nosso teatro. O diretor é o mesmo da primeira montagem: Ziembinski. Os cenários reproduzem as criações de Santa Rosa para a encenação de 1943, um trabalho perfeito de Fernando Pamplona. Os figurinos são de Tawfic, absolutamente novos pois não ficou quase que nenhuma referência dos que foram usados no primeiro espetáculo. O elenco é um dos melhores já reunidos em palcos do Rio: Norma Bengel, Camila Amado, Carlos Vereza, Maria Cláudia, Jorge Chaia, Dirce Migliaccio, Roberto Pirilo, Isabel Teresa, Francisco Dantas, Beatriz Veiga e mais 18 atores. Mas é Nélson Rodrigues quem melhor pode falar da estréia de hoje: "Vestido de Noiva" tem, na minha opinião, a mesma força, o mesmo impacto de 43. É uma peça nova ou ainda mais nova do que nunca, mais viva do que em sua estréia. Foi o meu grande despertar e eu a destaco entre as minhas melhores peças. Além disso, teve a vantagem de ter sido o meu lançamento. Eu já estreara, um ano antes, com a peça "A Mulher Sem Pecado", mas afora alguns escritos de críticos literários, esse texto passou para o público em brancas nuvens. "Vestido de Noiva" não. "Vestido de Noiva" teve uma crítica literária realmente espetacular e, coisa estranha numa obra como a minha, agradou a todos, enquanto as outras sempre são controvertidas. Em termos de público a reação foi violenta. A peça não era contemporânea do seu público. Era uma antecipação. Agora, acredito, ela será mais contemporânea, porque o público acumulou experiência e me parece mais apto a sentir tudo o que "Vestido de Noiva" transmite. É um espetáculo evocativo e isso, depois de 33 anos, é fascinante, tem uma nostalgia profundíssima, com a vantagem de ser uma coisa moderna, atual. E a sua representação se deve exatamente à permanência de "Vestido de Noiva" à sua realidade."

MISCELANIA

José Fernandes, tranqüilamente, continua faturando o que quer com os seus "shows" em churrascarias. Agora está na "Tem Tudo" de Madureira com "Tangos & Nostalgia".

Leilah Assumpção está escrevendo uma peça que mobilizará nada menos que 30 atores. Um espetáculo para ser atacado em regime de super-produção ou então radicalizado através de um empreendimento à margem das estruturas padronizadas do teatro brasileiro. Leilah ainda não deu título à peça, mas já está procurando produtor.

A cotação do samba está cada vez mais alta na bolsa do disco: antes de voltar para a Europa, Mick Jagger gravou no novo estúdio da Phonogram do Rio um disco em que se faz acompanhar por ritmistas brasileiros.

Evaldo Gouveia e Jair Amorim vão repetir o sucesso de "Tango Para Teresa" com nova gravação de Angela Maria: "Amor Nota 10". O compacto simples deve sair antes do carnaval.

Ronaldo Abreu, maquilador particular e confidente de Jeanne Moreau, está passando uns dias no Rio, depois de assessorar a atriz no seu primeiro filme como diretora.

Luís de Lima e Neuza Amaral começam a ensaiar nos próximos dias um espetáculo dramático que vão levar em excursão pelas cidades do interior.

Juca de Oliveira será o primeiro ator brasileiro a usar asas numa novela de televisão. A Globo já está preocupada com as inúmeras possibilidades de seus vôos.

Leina Krespi recusou excelente proposta para atuar num dos próximos espetáculos teatrais a serem encenados proximamente no Rio. No momento, Leina só quer saber de sua personagem na novela "Pecado Capital", que cresce dia a dia. Leina faz o papel da irmã do "Carlão".

Miguel Carrano acertando com os produtores de "A Gaiola das Loucas" a sua participação na montagem paulista da peça. "Mercedes", a louca do Carrano, é uma das personagens favoritas do público.

José Wilker e Francisco Dantas filmam no Rio esta semana, sob a direção de Bruno Barreto, as cenas finais de "Dona Flor e Seus Dois Maridos". O filme teve a maioria de suas seqüências rodadas na Bahia.

Altair Lima, ator de São Paulo que tem muito prestígio no Rio, será a principal figura masculina da nova montagem de "A Infidelidade ao Alcance de Todos", uma feira do adultério paulista, escrita por Lauro César Muniz, o autor de "A Escalada".

Deselegante e desumana a maneira como foi dispensada pelo diretor de "Roda Viva Show", Antônio Andrade, a cantora Elza Soares. Sem a menor satisfação, soube na hora de entrar em cena que havia sido substituída. A cantora, que está grávida, em prantos, não sabia o que dizer ou atribuir sua dispensa. Não podemos afirmar, mas parece-nos que as Leis Trabalhistas dizem qualquer coisa relativa à dispensa de contratadas em estado de gestação. Se não nos enganamos, a dispensa não é permitida por lei. E agora, como é que fica?

Pânico nas gravações de "O Anjo Mau", uma das próximas novelas da Globo. Susana Vieira ciumou que Pepita Rodrigues e Kátia D'Angelo querem roubar suas cenas e anda espalhando histórias incríveis sobre as meninas. Em tempo: a estréia da novela é Renée de Vielmond.

O "show" "República de Uganga" esteve suspenso durante alguns dias, mas já está de volta, com alguns cortes, agora no Teatro Glória.

Valmor Chagas desistiu de sua participação no Caso Especial "O Silêncio é de Ouro". Sérgio Brito foi correndo pegar o papel.

Sabiamente, o teatro carioca ficou muito sério: saíram em cartaz "Réveillon" e "Gota D'Água" e hoje estréiam "O Duelo" e "Vestido de Noiva". Em março, Fernanda Montenegro volta em grande estilo: "A Mais Sólida Mansão" de Eugene O'Neill traduzida por Millor Fernandes.

PALAVRAS CRUZADAS

1	2		3	4	5
6		■	7		
8		9		■	
10			■	11	
12		■	13		
	■	14			
15	16		■	17	
18					

HORIZONTAIS: 1. Vanguarda; 6. Flauta chinesa, de sopro transversal; 7. Antiga medida de capacidade da Holanda e da Bélgica; 8. Espaço de um mês (pl.); 10. Cidade do Estado do Ceará; 11. Sigla automobilística do Brasil; 12. Entre nós; 13. Berra; 14. A paixão e morte de Cristo; 15. Buraco na meia; 17. (Interj.) Chega!; 18. Abaixar.

VERTICAIS: 1. Pessoa que mata o próprio filho; 2. Que tem rouquidão (fem.); 3. Em as; 4. Símbolo do tântalo; 5. Citar para comparecer em juízo ou perante qualquer autoridade; 9. Contração de a mais o; 11. Estúpida; 13. Pátria de Abraão; 14. (Ant.) Vagão de passageiros; 16. Decorrer (tempo).

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Frente; 6. Io; 7. Aam; 8. Luas; 10. Icó; 11. BR; 12 Ca; 13. Urra; 14. Brua; 15. Dia; 17. Ta; 18. Arriar.

VERTICAIS: 1. Filicidade; 2. Rouca; 3. Nas; 4. Ta; 5. Emprazar; 9. Ao; 11. Bruta; 13. Ur; 14. Car; 16. Ir.

EXTRAVIOU-SE

A firma SOMEL — Importadora e Exportadora de Materiais S/A., com escritório na Av. Presidente Antônio Carlos 615 Grupo 602 — Ptr. CGC-MF .... 33.272.460/0001, comunica o extravio do seu livro de Registro de Empregado nº 1.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial. 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO:

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore.

Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO 220.000,00
ENTRADA 10.000,00
PRESTAÇÕES 2.024,00
RENDA FAMILIAR 8.428,00
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. Av. BRÁS DE PINA, 55 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/230-4219/260-0800/260-1155/260-0704/260-7191/260-7451/260-8819/397-3000/397-3040/397-3730

Ouça neste domingo, às 20.35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS sua garantia imobiliária na RÁDIO GLOBO

Pulou janela da delegacia e sumiu na poeira

Haroldo Pinto de Souza, [illegible] anos, Rua Arisana 7, Chapadão, saltou do terceiro andar do prédio em que funciona a delegacia policial, [illegible] a vidraça com o corpo e, assim, conseguiu escapar.

A maior sorte de Haroldo foi cair de 10 metros de altura em cima de um fusca de um detetive que estava estacionado diante da delegacia, [illegible] de uma perna. [illegible] conseguiu correr mais que seus perseguidores e [illegible] o muro da estrada de ferro.

Haroldo foi preso na manhã do dia 4 acusado de vários assaltos e arrombamentos, mas somente ontem foi levado para a sala da investigação para ser identificado [illegible] se aproveitou para empreender a fuga.

ESTRANGULOU MULHER E SE JOGOU SOB UM TREM

Depois de enforcar a mulher com uma corda de *nylon*, na presença dos quatro filhos, o operário Valdeci Gomes da Silva foi para a estação de Madureira e suicidou-se, atirando-se sob o trem, prefixo UD-4, que se aproximava. Ao ver a mãe ser enforcada, as crianças — de 6, 5, 3 e 2 anos — começaram a chorar e foram acalmadas pelo pai e levadas para o quarto, onde adormeceram.

Na manhã do dia seguinte, os menores acordaram e foram direto para o lado da mãe, Selma Francisca da Silva, que pensavam estar apenas dormindo. Selma, no entanto, estava morta e Valdeci acabara de morrer, totalmente mutilado, sob as rodas de um trem.

A Polícia acredita que Valdeci, de 28 anos, fosse um maníaco. Quando tinha 20 anos, sua mãe suicidou-se e a partir dessa tragédia, Valdeci achava que todas as mulheres do mundo deveriam também se suicidar. Um ano depois da morte da mãe, ele casou-se com Selma, com quem viveu bem apenas os cinco primeiros meses de casamento. Depois começaram as desavenças e, repetidas vezes, Valdeci mandava que Selma se suicidasse, até o dia que a mulher decidiu abandoná-lo.

Valdeci não se conformou e ameaçou matar um dos filhos, caso Selma não voltasse para sua companhia. Com medo do marido cumprir a ameaça, Selma voltou e na mesma noite foi assassinada. Mal entraram em casa, segundo os vizinhos, já estavam discutindo e pôde-se ouvir quando Selma disse que ele poderia matar quantos filhos quisesse, mas ela iria embora em definitivo. No dia seguinte, sua própria mãe a encontrava morta.

Consumado o crime, ocorrido na residência do casal, na casa 161 da Avenida dos Italianos, em Turiaçu, Valdeci saiu muro à estação de Madureira, onde, depois de 4 horas e meia de desatino, atirou-se sob o trem que se aproximava.

A Polícia demorou um pouco a ligar as duas mortes, pois Valdeci, a princípio, foi dado apenas como mais um pingente com fim trágico.

"GANG" INVADE FÁBRICA PARA MATAR E ROUBAR

Um mulato trajando conjunto Lee está sendo ativamente caçado pelas autoridades de Nilópolis e Nova Iguaçu. Por volta das 9 horas e 30 minutos, empunhando um revólver numa das mãos e uma sacola na outra, investiu contra a Fábrica de Papel e Cartonagem São Cândido Ltda, situada na Avenida Getúlio Moura, 2, matando com cinco tiros o diretor do estabelecimento, Antônio Fernando de Carvalho, de 62 anos, casado, Rua Barão de Itapagipe, 200, casa 3, no Rio Comprido.

O marginal, mostrando que estava sob os efeitos de tóxicos, ainda atirou à queima-roupa no empregado Augusto Rodrigues Santos, casado, 53 anos, Avenida Getúlio de Moura, 18. Atingido na testa, em estado grave, Augusto foi para o Hospital Carlos Chagas. O bandido, sempre ameaçando todos, chegou a apanhar o revólver do morto, seu relógio de pulso e, em seguida, saqueou o escritório da firma.

Como se tudo estivesse esquematizado, o assaltante, após vasculhar as mesas e gavetas, colocando todos os objetos na sacola, evadiu-se. Somente muito mais tarde, quando refeitos do assalto, outros empregados levaram o fato ao conhecimento das autoridades. Ninguém chegou a ver como o marginal escapou.

OPERAÇÃO

A operação durou pouco tempo. O desconhecido invadiu o estabelecimento e rendeu Augusto Rodrigues. Sem que o empregado fizesse qualquer gesto, recebeu um tiro na testa. O diretor da firma, Antônio Fernando, que saía do escritório, ao deparar com os empregados de mãos para o alto, dirigiu-se ao bandido. Levou cinco tiros no peito, tombando sem vida.

Sempre de arma na mão, o desconhecido arrancou o relógio do morto, seu revólver e, logo depois, saqueou as gavetas dos móveis. Conseguiu pequena importância em dinheiro e foi embora. Augusto foi levado para o Carlos Chagas, onde foi medicado.

NEGLIGÊNCIA NO SOUSA AGUIAR RESULTOU NA MORTE DA MENINA

Desta vez não houve tempo para abafar o caso e o médico Frederico Alberto Azevedo Gomes, diretor do Hospital Souza Aguiar depois de comunicar-se com o Secretário Municipal de Saúde "pretende" abrir inquérito para apurar responsabilidades, na morte da menina de cinco meses, Andréa Verissimo Pereira, que morreu de broncopneumonia e desidratação, quando no colo de sua mãe esperava pelo atendimento médico. Na ocasião havia cerca de 150 pessoas na fila para serem atendidas pela acadêmica Vânia Lúcia, a única plantonista.

Já o diretor do Hospital Miguel Couto, Sr. Décio Pereira enviou ao Secretário de Saúde uma carta pedindo demissão, em caráter irrevogável, por não terem sido atendidas suas exigências, que fez ao ser convidado para o cargo: a quantidade de medicamento corresponda a demanda e o reaparelhamento humano. O hospital só recebeu algumas roupas de cama, cobertura com telhas novas e parte das instalações foram pintadas, por causa do congresso da ASTA.

MORTE

Mais de 150 pessoas aguardavam debaixo de um forte calor, o atendimento. A menina ndréa Verissimo Pereira, no colo de sua mãe, repentinamente começou a ter dificuldade de respiração. Ficou completamente pálida e entrou em agonia. A menina e sua mãe foram levadas para o segundo andar, onde funciona o pronto-socorro. A mãe quando lá chegou, viu sua filha morta e teve uma crise nervosa de desespero, abandonando a menina no hospital.

O óbito foi comunicado ao diretor do hospital que foi ao saguão do pronto-atendimento, verificando que ali só havia uma acadêmica. Mais tarde depois de comunicar-se com o Secretário de Saúde, o diretor Frederico Alberto Azevedo disse que pretende instaurar inquérito administrativo para apurar responsabilidades. Acrescentou que apesar das deficiências existentes o HSA funciona com 100% de sua capacidade.

Empresa não explica a morte de 16

A direção da Empresa de Transportes Coletivos Trans-[illegible], de Coroinga, não atendeu à intimação da Delegacia Regional do Trabalho, [illegible], para esclarecer as condições do motorista responsável pelo coletivo [illegible], que matou 16 pessoas na quinta-feira passada, no município de Sapucaia.

[illegible] condição o motorista [illegible] da Costa Gomes disse: "não somos obrigados a trabalhar dobrado". Esta [illegible] justificou a falta de condições físicas que o levou a dormir ao volante, [illegible] a capotagem do coletivo que dirigia [illegible] Governador Valadares-São Paulo. O ônibus caiu numa ribanceira de mais de 60 metros, no antigo rodovia Rio-Bahia, às margens do Rio Paraíba.

[illegible] Vera Sousa, Delegado Regional do Trabalho [illegible], informou que pediu ao Departamento Nacional de Estrada de Rodagem [illegible] do inquérito que apura responsabilidades da empresa, para instruir seu processo de fiscalização, se a empresa não atender às intimações.

OPERAÇÃO "CLÍNICA-GERAL" UMA VEZ POR SEMANA NA ZN

Após nove horas de ter sido iniciada uma batida policial denominada como clínica-geral, em toda a área da Delegacia de Vigilância Norte foi constatado pleno sucesso. O delegado Armando Panno quando passou em alguns pontos de sua jurisdição recebeu inúmeros pedidos para que o mesmo tipo de operação seja realizado diariamente e não "uma vez ou outra como é de praxe da polícia".

A "clínica-geral" contou com a participação de 60 policiais e a mobilização de 18 viaturas, que percorreram a Zona Norte desde São Francisco Xavier até Santa Cruz. O ponto-base foi instalado na Praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, de onde os presos eram transferidos das viaturas para as delegacias.

Ao término da operação contavam-se 132 presos a maioria por flagrante de entorpecentes e porte de armas. O delegado ficou em Rocha Miranda, a fim de liberar os detidos, caso não comprovasse nenhum delito contra o mesmo. Esse esquema foi traçado pelo delegado Sérgio Rodrigues, diretor do Departamento de Polícia Civil, para que todos os delegados, semanalmente participem diretamente do policiamento de suas jurisdições auxiliados pela Delegacia de Vigilância.

Se o delegado não puder participar da operação "clínica-geral" terá que escalar dois comissários que serão os responsáveis pelas autuações e pela parte administrativa. Na operação as queixas que o delegado Armando Panno recebeu nos bairros de Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Coelho Neto e Pavuna, maioria de comerciantes, que suas lojas foram assaltadas mais de uma vez, e não receberam qualquer proteção por parte da Polícia. Outras queixas variaram da existência de pontos de bichos e de venda de entorpecentes até agressões e roubos. Novas batidas serão programadas para esta semana em outros bairros da Zona Norte.

LEILA NÃO CONCORDA COM A CONCLUSÃO DA PERÍCIA

A atriz Leila Cravo que deverá ser reinquirida nos próximos dias sobre o seu caso no Vip's Motel, ocorrido na madrugada do dia 11 de novembro passado, continua achando estranha a conclusão dos peritos que afirmam ter ela tentado o suicídio. E afirma "eu não tinha razões para me matar, e depois, estou certa de que não caí lá da suíte, de altura superior a 15 metros. Só tive ferimentos na cabeça e no rosto. Se de fato, tivesse sido vítima de queda, teria de sair de bananeira". Acho isso tudo estranho, estranho mesmo".

Enquanto isso na 15.ª Delegacia Policial o delegado Jorge Paiva aguarda a volta do inquérito, distribuído ao II Tribunal do Júri, para que o promotor Rodolfo Carmelo Ceglia o examine. Só depois disso o policial voltará a reinquirir Leila. Em seguida, enviará a atriz ao Instituto Médico Legal, para que seja submetida a exame de corpo delito.

CONCLUSÃO

Afirma ainda o delegado que a conclusão dos peritos não pôs fim às investigações policiais. Apenas as orientou, instruindo os policiais quanto aos detalhes. E concluindo disse o titular da 15.ª: Não podemos, antes de ouvir Leila Cravo, afirmar ao certo o que lhe aconteceu de fato".

PAULISTA RAPTADA VIVIA NO RIO COM SEU RAPTOR

Vanda, de 16 anos, que foi raptada em São Paulo, no dia 18 de outubro, foi encontrada no Rio, vivendo com seu raptor, o motorista José Justino de Melo Segundo, de 26 anos, na Favela do Jacarezinho. Ela foi raptada na porta de sua residência por dois homens, e desde então ninguém nunca mais a viu. Policiais do 16.° Distrito paulistano, com o auxílio de colegas do 4.° DP, localizaram e prenderam o raptor, que foi indiciado em inquérito por crime de rapto e por manter a menor em cárcere privado. Enquanto ele saía para trabalhar, Vanda era vigiada por vizinhos, para que não fugisse.

Investigações levaram a polícia até um amigo de José Justino, que informou que ele estava no Rio, morando com a menor. José e Vanda se conheceram na casa de uma amiga da menor e, segundo conta Vanda, os dois conversaram, mas não houve qualquer início de romance. Apenas voltou a vê-lo no dia 16 de outubro, quando José a raptou junto com outro motorista, Jaime Xavier, trazendo-a em seguida para o Rio. Aqui ficaram três dias num hotel e depois José a levou para o barraco na favela.

Motorista da firma Cisper, José Justino disse que está apaixonado por Vanda, que é a esposa que ele sempre quis. Ele é casado, mas não foi feliz e, segundo ele, Vanda é diferente. A menor está grávida de dois meses e foi entregue à mãe, e José Justino foi levado para São Paulo, onde deverá responder a um processo.

AGÊNCIA BANCÁRIA FOI ASSALTADA TRÊS VEZES

Vários homens armados assaltaram a agência do Banco Bamerindus, no quilômetro 44 da antiga Rio-São Paulo, em Itaguaí, levando 10 mil cruzeiros, depois de renderem quatro guardas de segurança, três clientes e dois funcionários. Os bandidos chegaram a pé na agência, deixando o carro que utilizaram na fuga bem distante para não despertar suspeitas e não ser identificado.

Esta é a terceira vez em dois meses que ladrões assaltam aquela agência, roubando um total de 790 mil cruzeiros. A polícia até o momento não tem pistas dos outros assaltos. Desta vez os bandidos levaram pouco dinheiro em virtude do carro-forte ter recolhido a maior parte um pouco antes deles chegarem. As autoridades policiais de Itaguaí somente tomaram conhecimento do assalto horas depois, pois o alarma do banco não funcionou.

Pela segunda vez, em 30 dias, bandidos tentaram assaltar a agência dos Correios e Telégrafos de Magé. Na madrugada de ontem, eles arrombaram a porta do prédio, porém nada levaram, já que o dinheiro estava no cofre e não conseguiram abri-lo.

Na primeira tentativa de assalto os bandidos levaram 150 mil cruzeiros que estavam numa gaveta. Nas duas vezes, os bandidos rasgaram selos e livros e jogaram no chão. Diligências estão sendo feitas para a identificação dos marginais e, para tanto, foram tiradas impressões digitais em alguns móveis.

[illegible] atropelado quando voltava da boa praia

[illegible] regressava da praia do Flamengo à sua residência em Vila Isabel, o estudante Celso Martins Ferreira, solteiro, 17 anos, foi atropelado por um carro não identificado no Aterro, tendo o motorista do Hotel Novo Mundo socorrido pelo motorista do auto placa, GB-3434, Lizard Condel que o transportou ao Sousa Aguiar, onde está internado com fratura nas pernas, escoriações no frontal e região nasal, perda de dentes e [illegible] orgânica.

A polícia está tentando localizar o família do estudante [illegible] dificuldade [illegible] devido ao seu estado [illegible].

ASSALTANTES AGARRADOS APÓS ASSALTO A ÔNIBUS

O assaltante Ari Jorge Moreira de Menezes (solteiro, 19 anos, residente na Rua Afonso Cardoso, 157, em Marechal Hermes) e Jorge Antônio Gomes Carvalho (solteiro, 18 anos, Rua Q bloco 25 apart. 304, Osvaldo Cruz) foram presos durante a madrugada de ontem na Rua Antunes Maciel, em São Cristóvão, por policiais da 17.ª Delegacia após assaltarem na Av. Brasil o ônibus placa GB IA 9066 que faz a linha 398 (Coelho Neto—Castelo) dirigido por Hermes Ramiro dos Santos (casado, 37 anos, residente na Pavuna).

Levaram do cobrador Valdemar Paulo de Oliveira (casado, 56 anos, residente em Anchieta) a féria de 500 cruzeiros. Em poder dos assaltantes a Polícia apreendeu dois revólveres calibre 38 marca "Taurus".

Paulo Roberto da Conceição (solteiro, 18 anos, residente em Realengo) em companhia de José Maurílio Lus (solteiro, 18 anos) e de seu pai, Aluísio de Sousa Lus (solteiro, 55 anos) vigia da loja Postera da Novella Ltda., situada na Av. Passos, 64, Centro, resolveram roubar diversos utensílios domésticos da loja durante o plantão do vigia. Os três foram agarrados em Realengo por policiais da 33.ª Delegacia Policial, quando saltavam de um táxi em Realengo em atitudes suspeitas. Os três confessaram o roubo na delegacia e foram trancafiados no xadrez.

ENCARCERADO AFIRMA QUE SEU FILHO FOI UM DOS ESQUARTEJADOS DA BAÍA

Acreditando pertencer a seu filho Pedro Paulo Corrêa os despojos encontrados no mar, no dia 12 de novembro, nas proximidades de Paquetá, o presidiário Paulo José Corrêa desabafa: "Somente o secretário de Segurança, general Inácio Domingues, pode punir, se quiser, os esquartejadores da baía de Guanabara".

Paulo José está recolhido ao Instituto Presídio Édgar Costa, de Niterói, e escreveu uma carta ao secretário de Segurança do Estado, general Domingues, solicitando a solução do caso. Fez críticas aos policiais de São Gonçalo, que saberiam, inclusive, que Pedro Paulo foi morto na praia de Itaoca.

Conta ainda que no assassinato do rapaz, que tinha 18 anos, estão envolvidos Durval dos Santos e Gelson Monteiro Alvarenga.

NADA TEVE COM OS DEMAIS

O presidiário Paulo José Corrêa considera que a morte de seu filho Pedro Paulo e o desaparecimento de seu corpo nada teve a ver com os demais esquartejamentos, calculados em número de sete, ocorridos desde outubro passado, e cujos despojos foram lançados às águas da baía de Guanabara. Acha que o crime teve motivos passionais, ao contrário dos outros, cujas vítimas — acredita-se — eram delinqüentes conhecidos do 4.° Distrito Policial, de Neves, ainda em São Gonçalo. Destes, dois já estão identificados: eram presos de lá.

No possível crime passional referido por Paulo José, foi citado um nome de mulher — Célia — que era uma ex-amante de Gelson Monteiro. O presidiário entende que se Célia for detida, o fato será elucidado.

Na Secretaria de Segurança, qualquer informação sobre o destino da carta do presidiário ao general Inácio Domingues só pode ser fornecida pelo assessor de comunicações, Osni Bello, que, todavia, afirma que "só sabe o que é publicado nos jornais".

[illegible] [illegible] foragido

[illegible]

MATOU A AMÁSIA E ACABOU NO XADREZ

Assis Joaquim da Costa, solteiro, 22 anos, residente no Beco Dom Manuel, 20, Favela de Ramos, que, na passagem do ano, assassinou sua amásia Raimunda Honorato, de 20 anos, com várias facadas e fugira em seguida para a localidade de Cantão, em Xerém, falando demais, mostrando recortes de jornais com noticiário do crime, acabou sendo preso por um informante da polícia.

No cartório da delegacia de Xerém, Assis declarou que uma vizinha de nome Maria havia induzido sua mulher a arranjar outro homem. De certa feita, Assis pegou em flagrante a companheira, acompanhada, num bar tomando cerveja. Deixou passar por despercebido e, em casa, aconselhou-a a não repetir a cena.

Na passagem do ano, Assis tomou umas e outras e foi direto para casa disposto a tudo. Encostou a mulher na parede e, como ela dissesse que continuaria sua vida, perdeu a cabeça e matou-a com várias facadas.

AMANTE DE TRAFICANTE ELIMINADA PELA MÁFIA

"Rita Pavone", uma das cinco mulheres incluídas na lista negra, marcadas para morrer pelos traficantes e contrabandistas da Praça Mauá, foi eliminada e seu corpo pode aparecer a qualquer momento boiando na baía da Guanabara. [illegible] que o corpo esquartejado que apareceu nas praias cariocas no início do ano seja mesmo do traficante "Pincha", amante da "Rita Pavone".

A polícia [illegible] que Dora Azevedo, uma das mulheres da lista negra, está desaparecida. Ontem a Delegacia de Homicídios recebeu a informação de que pescadores da Ilha de Paquetá tinham visto uma cabeça boiando nas águas, mas policiais que estiveram no local não encontraram nada. Dentro de mais dois dias, se a cabeça do esquartejado não aparecer, ele será enterrado.

Todo o dispositivo da Delegacia de Homicídios foi acionado para as buscas dos corpos das mulheres desaparecidas. Os responsáveis pelos inferninhos da Praça Mauá serão ouvidos ainda esta semana. Enquanto isso as diligências prosseguem.

AQUI TEM JACUTINGA

Bandidos afirmam que eram 5 os malotes do Bamerindus. Polícia diz que só três

Está empenhada, a Delegacia de Roubos e Furtos, em saber exatamente quantos malotes de dinheiro foram deixados no Corcel azul usado pelos assaltantes do Banco Bamerindus e abandonado na Glória, sendo que uma de suas turmas foi à 35a Delegacia Policial, em Campo Grande, buscar o assaltante Paulo César Rodrigues dos Santos, sem, contudo, lograram recambiá-lo porque seus colegas alegaram não ter concluído as diligências para a prisão do resto do bando.

Ao tempo em que Paulo César declara que foram deixados cinco malotes de dinheiro no Corcel abandonado às pressas, após um acidente, o comissário Campelo, lotado no Departamento Geral de Investigações Especiais, revelou que não se lembra do fato. E mais: "Eu participei da perseguição ao Corcel e arrecadei os malotes. O que foi apreendido figura no auto de apreensão lavrado na 3a. Delegacia Policial".

No registro, o comissário da 3a. Delegacia Policial diz que foram apresentados por seu colega Campelo, lotado no DGEI, três malotes, um deles violado e faltando Cr$ 21 mil. Ao todo, havia Cr$ 54 mil, que foram devolvidos ao gerente do Banco Bamerindus.

A MALA DO PINGO

Em poder de Pingo, posteriormente identificado como Carlos Alberto Maciel, morto no tiroteio com policiais de Campos Elíseos, o delegado Antônio Carlos Lebruns afirma que foi apreendida uma mala onde estavam ..... Cr$ 500. O comissário Jorge Vasconcelos, que responde pela Delegacia de Roubos e Furtos, declarou que tem informações de que Pingo tinha em seu poder Cr$ 500 mil, que tomaram destino ignorado.

O primeiro membro da quadrilha a ser preso, Iran Bandeira Dinis, internado no Hospital Sousa Aguiar com um tiro na perna, nada tinha em seu poder. Os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos foram à sua casa e apreenderam Cr$ 600, roubados do Bamerindus. Com os pais de Paulo César, ora presos, os policiais apreenderam Cr$ 75 mil e mais Cr$ 20 mil em depósito numa caderneta de poupança. Outros Cr$ 10 mil, os policiais já sabem que foram gastos na reforma do Centro Espírita Divino Mestre, de propriedade de Jorge Francisco de Sousa, que assistiu Pingo e seu cúmplice, Daniel Moraes Augusto, serem baleados no tiroteio.

Com os pais de Eliezer de Azevedo, um dos foragidos, os agentes de Roubos e Furtos dizem ter apreendido Cr$ mil. Já com o assaltante da favela de Manguinhos, foram arrecadados Cr$ 650, dos Cr$ 800 que ele recebeu dos quadrilheiros, numa espécie de cala-a-boca, ou deixa-prá-lá. Outro ladrão preso na mesma favela, Osvaldo Luís da Silva Reis, o Tingó, disse que recebeu, também Cr$ 4 mil, gastos na compra de tóxicos, só para não se lembrar de nada ter visto, ouvido ou sabido.

A PORTA ABERTA

Jorge Teixeira Ribeiro, vigia noturno da agência central do Banco Bamerindus (Rua da Assembléia), deixou aberta a porta principal do banco, na noite de 23 de dezembro, para a entrada da quadrilha de Mário Boquinha, que roubou Cr$ 4 milhões 69 mil. Carlos Alberto Maciel, o Pingo, morto pela polícia de Campos Elíseos, no Jardim Primavera, comandou o assalto.

Tal revelação foi feita por Paulo César Rodrigues dos Santos, um dos membros da quadrilha e que foi preso, domingo, pela 35a. Delegacia Policial. Contou ele que o vigia, vizinho e amigo de Pingo, informara ao assaltante sobre o esquema de recebimento noturno de dinheiro pelo banco e combinara até uma senha quando o carro-forte descarregasse o dinheiro, ocasião em que ele entraria e deixaria a porta aberta.

Paulo César inocentou o vigilante João Luís Monteiro Ferreira, de serviço no banco na hora do assalto, mas acrescentou que ele mentiu em seu depoimento, ao dizer que "alguém havia batido na porta e gritado 'compensação'". E mais: "A porta estava aberta. Só tivemos de dar uns tapas e uma coronhada no vigilante".

Em prosseguimento às diligências para capturar o restante do bando, policiais da 35a. Delegacia Policial foram à Favela de Manguinhos e detiveram José César Santana, Sueli dos Santos, Irineu Gomes Barreto e o menor P., parentes de Ubirajara Gomes Barreto, o Bira, que também teria ligações com a quadrilha.

Preso quando tentava assalto à churrascaria

O arrombador Tarcísio Figueiredo Correia (casado, 23 anos, Rua F, 113, Madureira) foi preso em flagrante no interior da Churrascaria "Rei das Batidas", na Avenida das Américas, em Copacabana, quando tentava roubar um aparelho de som, um relógio e outros objetos pequenos. O alarme dado por um dos filhos do dono do estabelecimento que, ao passar pelo local, viu a luz de uma lanterna dentro da Churrascaria que já estava fechada.

O autor da prisão foi o outro filho do comerciante, de apenas 15 anos de idade. Depois de um breve tiroteio, o bandido foi baleado na perna direita e levado para o Hospital Rocha Faria, em seguida, para a delegacia.

PRISÃO

Por volta de uma hora da madrugada, um dos filhos do comerciante passou no local e viu a luz dentro da churrascaria. Foi em casa e avisou ao pai, o comerciante Júlio dos Santos Monteiro, que partiu para o local com mais alguns empregados. Abriram a porta e depararam com o bandido que já se preparava para sair. Travou-se um breve tiroteio e Tarcísio somente se entregou quando foi baleado.

Durante o tiroteio, uma camioneta Brasília passou pelo local umas duas vezes e vendo que a situação não estava nada boa, foi embora. Depois de medicado, no Rocha Faria, Tarcísio foi encaminhado à 35a. DP, onde confessou estar roubando sozinho, pois precisava de ...... Cr$ 6.300,00 para pagar uma dívida.

BANDIDOS IMPLATAM O TERROR EM MANGUINHOS

Bandidos que infestam a Favela de Manguinhos estão atemorizando os moradores, cobrando taxa de proteção para todos, sendo que, os comerciantes do local, para não sofrerem represálias, são obrigados a pagar 100 cruzeiros mensais. Duas quadrilhas, de Mário Boquinha e Nena, são as responsáveis pelo terror que vêm sofrendo os moradores dos mil barracos.

Citado pelo assaltante Carlos Jorge Rocha de Oliveira, outro membro preso da quadrilha de Mário Boquinha, como ponto de encontro dos ladrões da favela de Manguinhos, o bar do Ari, na realidade é a casa 19 da Rua D, de Celeste Jesus dos Santos, amiga da companheira de Paulo César Rodrigues dos Santos, que tem um bem montado barraco com aparelhos de som e eletrodomésticos.

Seis mil pessoas moram na favela e muitos delas pagam pedágio semanal, 50 cruzeiros para os moradores e 100 para os donos de tendinhas e, uma das duas quadrilhas que lá operam, Mário Boquinha e Nena, sempre consegue fugir por uma das 40 saídas das Ruas Leopoldo Bulhões, Gil Graflé e Estrada de Manguinhos.

Na favela a lei é ver, ouvir e calar, pois, as ameaças são sempre cumpridas. No dia 3 de setembro, dois menores de 15 anos, tiveram os rostos deformados a tiros, no campo do Rio—Petrópolis Futebol Clube, onde, 15 dias antes, foi assassinado o sargento Washington Thuler (os garotos teriam denunciado os matadores do policial). Pouco mais tarde, quando fazia levantamento para a Delegacia de Roubos e Furtos, foi fuzilado o detetive Mário Gomes.

Apesar da severa vigilância do inspetor Elinto Pires, da 21a. Delegacia, e do detetive Nelsinho, com rondas constantes na favela, o clima de tensão continua, pois, ninguém se atreve a denunciar o esconderijo dos dois bandos. Muitas prisões já foram feitas, porém, no interrogatório a que são submetidos, os presos mostram pavor ao mencionarem o nome de Mário Boquinha ou Nena. Temem serem fuzilados covardemente na favela onde os dois bandidos mantêm a supremacia. Fizeram a marcação de área onde cada bando pode agir sem prejudicarem suas relações.

CRIMES

A onda de crimes começou em 1973, quando o detetive Ivônio Andrade Viana, o Vianinha, passou a proteger os traficantes de tóxicos que faziam em Manguinhos seu mercado. O policial é apontado como o autor das mortes de Valdir Ramos de Oliveira e Djalma Coutinho, ocorridas em 25 de setembro de 1973.

A quadrilha de Mário Boquinha é integrada por Paulo César, já preso, Carlos Jorge, preso, Élcio, Adriano Alves de Sousa, conhecido por Rato, Rubens e Alvinho. Com exceção de Paulo César e Carlos Jorge, os demais estão presos na 21a. Delegacia. A outra quadrilha é composta por Nena, Lagarto, Mário Magrinho, Tingó, já preso, Jorge Marçal, Caio e Wilson.

Celeste dos Santos, na 21a. Delegacia, admitiu a presença de Paulo César em sua casa, levado por Rosilda Melquiades mas, disse que não recebeu dinheiro dele — só uma garrafa de uísque.

Com as denúncias chegadas a 21a. Delegacia, as autoridades policiais estão rondando diariamente toda a favela, procurando dar maior segurança e tranqüilidade a seus moradores. Por outro lado, um levantamento está sendo feito para desbaratar os dois bandos.

MONSTRO ANUNCIA VOLTA AO VALE DAS VIDEIRAS

O monstro que chacinou duas famílias no Vale das Videiras, em Petrópolis, voltou a dar sinal de vida, anunciando que atacará novamente e exterminará uma terceira família. O recado veio através de uma moradora do vale, Maria do Rosário Miguez, e o policiamento na região foi reforçado, inclusive os moradores, querendo auxiliar a polícia, se armaram para receber a bala o assassino. Segundo dona Maria do Rosário, o chacinador lhe disse que age com um cúmplice a quem chama *Tibira*.

O clima de medo voltou ao vale e as famílias se agrupam e se unem para a captura do louco assassino que tirou a tranqüilidade da região. Policiais de Petrópolis chegaram à conclusão de que o monstro que massacrou duas famílias não tem nada a ver com o maníaco sexual que nos últimos dias atacou várias mulheres em suas próprias residências.

RECADO

D. Maria do Rosário Miguez, 46 anos, dona do Sítio Ribeirão, na Estrada do Brejal, Vale das Videiras, foi quem recebeu três vezes a visita do chacinador. Na terceira vez ela apareceu com um tal *Tibira*. Somente na terceira visita ele se identificou como o chacinador das duas famílias e fez-lhe portadora do recado de que voltaria a atacar. Segundo dona Maria do Rosário, o assassino disse saber da caçada que empreendiam contra ele, mas não tinha medo, pois a polícia de Pati de Alferes ele enfrentava a bofetões. Disse também o monstro que seu patrão é muito rico e tem bastante dinheiro para comprar toda a polícia de Petrópolis. Segundo ele, seu patrão mora em Teófilo Otoni. Antes de sair, o monstro anunciou que voltaria para atacar novamente.

Diante dessa ameaça, os moradores do Vale das Videiras voltaram a se armar e o pânico tomou novamente conta da região. O administrador dos loteamentos, onde moram 80 famílias, sr. Décio Tavares Coimbra, colocou à disposição sua casa, com 50 quartos, para abrigar mulheres e crianças, enquanto vários homens se colocavam à caça do criminoso. Patrulhas da PM de Petrópolis, integradas por oito homens chefiados pelo tenente Siqueira, estão vasculhando todo o vale, onde esperam capturar o monstro dentro das próximas horas.

MANIACO

Ao contrário do monstro, um maníaco sexual, que desde a semana passada vem ameaçando moradoras nos bairros de Mauá e Independência, em Petrópolis, não usa armas e não mata, apenas ataca as mulheres quando estão sozinhas em casa.

A primeira vítima do maníaco foi dona Iolanda Belmira, de 46 anos, caseira da mansão n.º 1354 da Rua Independência, no bairro do mesmo nome. Eram dez horas e seu marido, Antônio de Lima, tinha saído de casa, quando o tarado entrou. Começou a agarrá-la e acabou fugindo, assustado com os latidos do cachorro.

O sujeito era mulato e de cabelos encaracolados, o mesmo que atacou duas vezes, alguns metros mais adiante, dona Georgina de Carvalho, de 50 anos. Georgina foi atacada na sexta-feira e no sábado, sendo que na última vez ela gritou e seus parentes vieram em seu socorro. O homem fugiu.

A exemplo dos moradores do Vale das Videiras, as famílias de Mauá e Independência também se organizaram em grupos para capturar o maníaco, pois, segundos elas, a polícia local "tem boa vontade, mas é insuficiente."

COMARCA DA CAPITAL

SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência de penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por seu intermédio, se intima, Décio Rufino de Oliveira, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta nos autos do processo de execução promovida por Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência contra Lenir Resende Sobreira e Décio Rufino de Oliveira, foi efetivada a penhora do seguinte bens: vinte (20) títulos de sócio proprietário da Agremiação Brasileira de Campismo — Camping — A.B.C. E, como se encontra o referido devedor em local incerto e não sabido, conforme certificado nos autos do processo pelo Sr. Oficial de Justiça, e para que chegue ao conhecimento do mesmo a realização da penhora sobre os bens acima descritos, expediu-se o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias,o qual será devidamente afixado no órgão oficial e na imprensa comum, como de praxe, ficando o devedor ciente, outrossim, de findo o prazo estabelecido no presente edital, disporá de 10 (dez) dias para a oposição de embargos (C.P.C., artigo 738, inciso I), sob pena de prosseguimento da execução contra ele promovida. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 de dezembro de 1975. (ass.) Antônio Carlos Leite Pentedo, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S 61)

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, para conhecimento de terceiros interessados e respectivos confrontantes do imóvel da Rua Real Grandeza n.º 346, na forma abaixo:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, passado com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por este FICAM CITADOS: os confrontantes do imóvel n.º 346 da Rua Real Grandeza e possíveis interessados, na conformidade das peças abaixo transcritas:

PETIÇÃO DE FOLHAS 3: "Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, MARIA DO NASCIMENTO CANTUÁRIA, brasileira, viúva, doméstica, residente à Rua Real Grandeza, 346, casa XVI — Botafogo, por seu procurador e advogado abaixo assinado vem, com fundamento no art. 550 do Código Civil e no art. 454 e seguintes do Código processual, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. Que a suplicante está na posse mansa e pacífica do imóvel constituído pelos prédios e respectivos terrenos sito nesta cidade, à Rua Real Grandeza n.º 346 (inicialmente n.º 12, posteriormente 360 e atualmente 346), ocupando-os há cerca de 30 anos, como se a si pertencesse, respondendo, inclusive por intimações das repartições competentes, atendendo-se, tudo na qualidade de proprietária. 2. Que tal posse sempre foi exercida por seu marido MIGUEL FERNANDES CANTUÁRIA, passando, em virtude do recente falecimento do mesmo, a ser exercida pela suplicante. 3. Que tal posse sempre foi ininterruptamente sem qualquer oposição ou embargos de terceiros, conforme provará com testemunhas de pessoas idôneas e por documentos. 4. Entre estes documentos se encontram a certidão de casamento da suplicante ali, digo, que prova que desde 1939 a suplicante ali residia e continuou residindo com seu marido, bem como a certidão de casamento de seu filho NALDO CANTUÁRIA, que prova que o mesmo, em 1953, foi realizado no mesmo local, onde ainda reside. 5. Que muito embora possua o imóvel, terreno e casas, em número de 42, há 30 anos, sem solução de continuidade ou oposição, como se seu dono, não tem a suplicante título formal com que possa fazer a devida prova da efetividade de seu domínio. 6. Que, entretanto, dúvida não há, conforme documentos juntos e demais provas a serem produzidas, sobre ser a sua posse fato certo e incontestável, inclusive porque tem efetuado o pagamento de impostos e taxas e recebido módica taxa de ocupação dos moradores. 7. Que é no sentido de regularizar o seu direito, com o reconhecimento judicial do domínio sobre o imóvel, que a suplicante propõe a presente ação, com fundamento no art. 550 do Código Civil. 8. Assim exposto, requer a suplicante se digne V. Excia. de mandar citar os confinantes do imóvel, bem como o representante do Ministério Público e, na forma da lei, por edital, os interessados incertos, e por mandado os srs. JOSÉ JOÃO SALGADO RODRIGUES, MARIA LUCY DOS REIS ALBERTI e MANOEL SALGADO DOS REIS, que recentemente têm aparecido se arvorando proprietários do imóvel, para que contestem, querendo, no prazo legal, a presente ação de USUCAPIÃO, em virtude da qual e na forma prescrita no Código Civil, deverá ser reconhecido e declarado o domínio da suplicante sobre o imóvel em questão, prosseguindo-se como de direito, até final sentença, que servirá de título, hábil para transcrição no Registro de Imóveis. 9. Protesta-se por todo o gênero de provas permitidas em direito, testemunhas, documentos, vistorias, perícias, depoimento pessoal de possíveis oponentes, sob pena de confessos, e todas as demais permitidas em direito e que forem oportunamente, julgadas necessárias. 10. Dá-se à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1969. (ass.) José Jaime Arraes — Adv. 6.214". PETIÇÃO DE FOLHAS 77: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública, SEVERINO AFFONSO DA SILVA, nos autos da ação de usucapião em que contende com MANOEL SALGADO RODRIGUES DOS REIS, JOSÉ JOÃO SALGADO DOS REIS e MARIA LÚCIA DOS REIS ALBERTI, havendo o Estado da Guanabara excepcionado, para esse Juízo, alegando que o imóvel lhe é foreiro, e antes que o mesmo seja citado e produza sua contestação, vem expressamente e em relação tão-somente ao Estado da Guanabara, modificar o pedido inicial, o que faz nos seguintes termos e na devida forma de direito. 1. Mantém o suplicante em relação aos primeiros suplicados o pedido inicial, no sentido de reivindicar em relação a eles, o usucapião do domínio útil que aleguem possuem ante o domínio do segundo suplicado o Estado da Guanabara. 2. Em relação ao Estado da Guanabara fixam o seu pedido no sentido de lhe ser assegurado o direito de regularizar sua situação de enfitêutico perante o Estado da Guanabara, desde que reconhecido em favor deste a existência da enfiteuse. 3. Requer, pois a citação do Estado da Guanabara, na pessoa de um dos seus ilustres procuradores, para produzir sua defesa, querendo, no prazo legal, tomando-se a presente, para todos os efeitos legais, como aditamento à inicial. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974. (ass.) José Jaime Arraes — OAB 6.214, e José Carlos M. Arraes — OAB 19.337". Petição de folhas 214: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública Estadual. SEVERINO AFFONSO DA SILVA, nos autos da ação de usucapião que move contra o Estado da Guanabara e outros, tendo em vista que o seu advogado já está recuperado da intervenção cirúrgica a que teve de submeter, já tendo retornado ao exercício de suas atividades normais, vem requerer a V. Excia. se digne de autorizar a marcação de nova data para a realização da audiência de justificação, bem como a expedição de novos editais, como de direito. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (ass.) José Jaime Arraes — OAB 6.214". Despacho de folhas 214: J. Sim, em termos. Rio, 26-11-75. — Designação: Certifico e dou fé que em cumprimento ao despacho de fls. 214 designei o dia 17-02-76, às 14,30 horas, para a realização da audiência de justificação. Rio, 27 de novembro de 1975. (ass.) Irys da S. Vianna e Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente, Substituta e subscrevo e assino. (PJ 281)

16ª VARA CIVEL

Proc. 3409
Esc. Luiz Carlos

EDITAL de Citação para habilitação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da execução promovida por Raymundo Pimentel Gomes contra Eduardo Correa de Almeida, na forma abaixo:

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que cita os herdeiros de Raymundo Pimentel Gomes, e demais interessados, para habilitação, por todos os termos das peças extraídas dos autos da execução promovida por Raymundo Pimentel Gomes contra Eduardo Correa de Almeida, adiante transcritas: Petição de Fls 67 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível. Silvia de Souza Gomes, brasileira, viúva, de Raymundo Pimentel Gomes, de prendas do lar, residente à Rua Almirante Tamandaré n. 52, apt. 602, por seu advogado abaixo assinado, vem perante V. Exa. para pedir a juntada de sua procuração em virtude do falecimento de seu marido acima mencionado. N. Termos acima mencionado. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 26 de maio de 1975. Ass. Dr. Francisco Agenor Ribeiro da Silva, inac. 6371. Despacho de Fls. 70 — Cite-se. Rio, 26.5.1975. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Petição de Fls. 71 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível. Silvia de Souza Gomes, viúva de Raymundo Pimentel Gomes, nos autos da ação executória, por seu advogado abaixo assinado, vem perante V. Exa. para pedir que seja citado o réu Eduardo Correa de Almeida, em atendimento ao respeitável despacho retro, visto que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o Sr. Oficial de Justiça nos presentes autos. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 2.7.1975. Ass. Dr. Francisco Agenor Ribeiro da Silva. Inac. 6371. Despacho de Fls. 71 — J. Sim, como requer. Rio, 4.7.75. Ass. Dr. Antonio Sebastião de Lima, Juiz substituto. Para conhecimento geral mandei extraí-lo e outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias de outubro de 1975. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, Pedro dos Santos Mondongo, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (S 5886)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1931

Órgão representativo dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, Passageiros Urbanos e Interestaduais, Táxis, Mudanças, Transportes de Valores e Terminais Rodoviários

SEDE PRÓPRIA: RUA ANA NERI, 1681 — TEL.: 261-6880

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca a CATEGORIA PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA RODOVIÁRIA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 16 de janeiro de 1976 (sexta-feira), às 19 horas, em primeira convocação, e, caso não haja número legal, às 19,30 horas do mesmo dia, em segunda convocação, na sede do Sindicato, situada na Rua Ana Néri, 1681, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação da Ata da última Assembléia.
2. Tratar da revisão salarial da categoria e suas reivindicações;
3. Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de Dissídio Coletivo, bem como firmar Acordo Salarial;
4. Medidas tendentes à conquista de reivindicações;
5. Desconto a favor do Sindicato na conformidade da lei.

OBS.: As deliberações referentes aos itens 2, 3 e 4 serão tomadas por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1976
José Carneiro Pinheiro — Presidente

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 3 (três) dias para citação de Farmácia Pasteur Ltda., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de três dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a Farmácia Pasteur Ltda., na pessoa de seu representante legal, para no prazo de vinte e quatro horas, apresentar a defesa que tiver, nos termos de Requerimento de Falência feito por Sandoz Brasil S/A — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos, sob pena de ser declarada sua falência, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de Fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Sandoz Brasil S/A — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos, representada por seu bastante procurador, com fulcro no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 7.661, de 21.06.45, vem, perante V. Exa., requerer a falência da firma Farmácia Pasteur Ltda., estabelecida nesta cidade na Rua Dona Romana, n.º 180, pelos fundamentos abaixo: A A. tornou-se credora da R. pela importância de Cr$ 5.[illegible], representada pelas duplic. n.ºs F 401816 e W 474580, decorrente de transação comercial perfeita e acabada. Dado o vencimento dos títulos, tentou a A. o seu recebimento sendo, contudo, obstada pela R. que sempre frustrou os pagamentos. Face ao exposto, requer a A. se digne V. Exa. de mandar citar a R. para que, no prazo legal, seja decretada, digo, legal, ilida o presente pedido ou, em se furtando a essa prerrogativa legal, seja decretada a sua falência, esclarecendo a A., outrossim, especial diligência do Sr. Oficial de Justiça, tendo em vista que a R. costuma usar de um "testa de ferro" com o objetivo de procrastinar o feito e ganhar tempo. Requer, ainda, a A. a condenação da R. no pagamento do principal, juros moratórios, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor atribuído à causa. Protestando a A. pela produção de todas as provas em direito permitidas, dá-se à presente o valor de Cr$ 6.000,00 para recolhimento da taxa judiciária. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1975. (a) Lione Gomes de Oliveira — OAB 14.898. Despacho de Fls. 2: A. Cite-se. Rio, 27.11.75. (a) Carlos Antonio dos Santos — Juiz em Exercício. Petição de Fls. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível. Sandoz Brasil S/A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos, nos autos do requerimento falência que move contra Farmácia Pasteur Ltda., face à informação do Sr. Oficial de Justiça, vem, perante V. Exa., requerer a expedição de edital para citação em 3 (três) dias, conforme determina o instituto falimentar. N. Termos — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1975. (a) L. G. Oliveira — OAB 14.898. Despacho de Fls. 16: Expeçam-se editais pelo prazo legal. Rio, 19.12.1975. (a) Ederson de Mello Serra — Juiz de Direito. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital com o prazo de três dias para que chegue ao conhecimento da mesma ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 217-D, Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
Juiz de Direito
(SE 1979)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL, com o prazo de 30 (trinta) dias, para a citação de Construtora Grande Rio Ltda., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz substituto auxiliar no Juízo de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente, Construtora Grande Rio Ltda., na pessoa de seu representante legal, em lugar incerto e não sabido que, por parte de Nei Monsores Cardoso, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de Fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Nei Monsores Cardoso, brasileiro, casado, residente à Rua da Paxina, 12, Sepetiba, por seu advogado, quer propor a rescisão de contrato celebrado com a Construtora Grande Rio Ltda., estabelecida à Av. Rio Branco, 185, s/312, tendo como finalidade a construção de um imóvel à Rua Padre Pauwels, Lote 3, AP. [illegible], nesta cidade, pelo prazo certo e ajustado de Cr$ 193.000,00 (cento e noventa e três mil cruzeiros), dos quais foram pagos Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), como princípio de pagamento e os restantes Cr$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil cruzeiros), representados por 54 duplicatas no valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) cada e com vencimentos mensais: 1) — Pelo disposto na cláusula 1.ª do contrato, o prazo para término da construção, seria de 150 dias, contados da data da assinatura do contrato, ou seja a 19 de setembro de 1974, e a estas alturas, expirado o prazo, a obra permanece apenas em suas fundações e com uma pequena parte de alvenaria em início, tudo levando a crer na incapacidade da ré em executar os serviços contratados, uma vez que, ali só se executou serviços por alguns dias, estando a obra totalmente paralisada. 2) — Ocorre mais que, vencida a 1.ª duplicata a 1 de novembro de 1974, o Supte. de imediato a resgatou, enquanto a 2.ª com vencimento para 1 de dezembro de 1974, o pagamento foi efetuado contra recibo, no escritório da ré, cuja duplicata até hoje não lhe foi devolvida. 3) — No vencimento da 3.ª, bem como da 4.ª duplicata, estas não lhe foram, como a 2.ª, exibidas, recusando-se o supte. a pagar contra recibos, não só porque a 2.ª ainda não lhe tinha sido devolvida, bem como porque o andamento da própria construção não justificava mais o desembolso de qualquer quantia. 4) — Atente-se ainda para o disposto na cláusula 4.ª do referido contrato que o imóvel a ser construído ficava vinculado como garantia pela dívida assumida o que implica em dizer que a ré estava absolutamente garantida. 5) — Até o presente momento o supte. já desembolsou a quantia de Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), e nem sequer apresentou a ré qualquer tipo de projeto para a construção, devidamente aprovado pelas repartições competentes e muito menos serviços que atinjam a importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Do Pedido — É portanto a presente para que V. Exa. determine a citação da ré, para que conteste, se quiser, a presente ação, que depois de devidamente instruída, com todos os meios e provas em direito admitidos, depoimento pessoal da ré na pessoa de seu responsável Nelson do Vale Allam, pena de confesso, testemunhas, perícias e tudo quanto necessário for para comprovar o arguido, seja a mesma julgada procedente, determinando-se a rescisão do contrato, com a devolução de toda a documentação em mãos da ré, bem como das 52 duplicatas a ela entregues, que devem ser consideradas sem nenhum valor, condenando-se a ré nas cominações previstas no referido contrato, com a devolução das importâncias indevidamente recebidas, condenando-a, ainda nas custas e honorários advocatícios, na base de 20%. Dando a mesma o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), pede e espera deferimento. Guanabara, 14 de fevereiro de 1975. (a) pp. Synval Sampaio, adv. Insc. 9138. Distribuição: Corregedoria de Justiça. Divisão de Distribuição. A 15.ª Vara Cível. Ao 2.º Of. Reg. Distribuição. Em, 20.II.75. Despachos: A. Cite-se. 20.II.75. (a) Fortuna de Aguiar. Petição de Fls. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. Ney Monsores Cardoso, nos autos da rescisória contratual, em que é ré a Construtora Grande Rio Ltda., em face da informação do Sr. Oficial de Justiça, e tendo em vista que os integrantes da mesma, desapareceram, abandonando a sede da Empresa, quer que V. Exa., com a certidão em anexo da JUCEG, determine a citação por edital, prosseguindo-se no feito. E' o que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1975. (a) pp. Synval Sampaio, adv. Despacho: W.A. Rio, 21.7.75. (a) Mario Ernesto Ferreira. Despacho de Fls. 21: Afirmada a ausência por termo nos autos, ao editais prazo de 30 dias. Rio, 29.7.75. (a) Mario Ernesto Ferreira. Petição de Fls. 27: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. Ney Monsores Cardoso, nos autos da ação Ordinária em que é ré Construtora Grande Rio Ltda., tendo em vista a certidão de fls. 26 do Sr. Oficial de Justiça, quer que V. Exa. restabeleça o decidido às fls. 21, prosseguindo-se no feito. E' o que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1975. (a) pp. Synval Sampaio, adv. Despacho de Fls. 27: Fls. 27: Defiro. Cumpra-se o despacho de fls. 21, expedindo editais com o prazo de 30 dias. Em, 18.11.75. (a) Jorge de Miranda Magalhães. Encerramento — E, para que chegue ao conhecimento de Construtora Grande Rio Ltda., na pessoa de seu representante legal, foi expedido o presente edital, cientificando-a de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, s/231-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo apresentada defesa no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Roberto Alves, Escrivão Titular, subscrevo. (a) Jorge de Miranda Magalhães, Juiz Substituto Auxiliar.
Está conforme.
O Escrivão Titular, Roberto Alves.

JUÍZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PEDIDO DE FALÊNCIA contra Posto de Lubrificação Botafogo Ltda.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica citado POSTO DE LUBRIFICAÇÃO BOTAFOGO LTDA., na pessoa de seus representantes legais, José Antunes Rodrigues Ferreira e Fernando Antunes Rodrigues Ferreira, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo e sob pena da decretação da falência, responder aos termos do requerimento formulado por Banco Real S.A., tudo de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O Banco Real S.A., sediado na capital paulista e com a sua agência na Avenida Rio Branco n.º 70, nesta cidade, na condição de credor da firma Posto de Lubrificação Botafogo Ltda., estabelecido na Rua Alvaro Ramos n.º 8 — Botafogo Ltda., digo, n.º 8 — Botafogo, nesta cidade, da importância de Cr$ 30.671,10 (trinta mil seiscentos e setenta e um cruzeiros e dez centavos), representada pelo título anexo vencido em 02-09-74 e não pago, tempo de protestado em 12-09-74, respeitosamente requer a V. Excia. seja decretada a falência da referida firma, com base no artigo primeiro da lei falimentar, eis que deu prova de sua insolvência, deixando de pagar no dia avençado obrigação líquida que legitima ação de execução. Dando à presente o valor de Cr$ 30.671,10, para os efeitos fiscais, protestando por todo o gênero de prova em direito admitidas e informando que o outorgado tem escritório na Avenida Presidente Vargas n.º 482, salas 213/215, nesta cidade. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1975. Bolivar Iglesias. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 03-06-75. HELENA. PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível. — Banco Real S.A., nos autos do requerimento de falência de Posto de Lubrificação Botafogo Ltda., tendo em vista que foram infrutíferas as diligências do Sr. Oficial de Justiça, vez que os representantes da firma requerida estão em local incerto e não sabido, respeitosamente vem a V. Excia. requerer se digne de determinar a expedição dos respectivos editais de citação, conforme determinação da lei. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1975. Bolivar Iglesias. DESPACHO: Nos autos. Rio, 28-11-75. RALPH. DESPACHO DE FLS. 30: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. Rio, 2-12-75. RALPH LOPES PINHEIRO. E para que chegue a notícia a todos os interessados foram passados os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Norval Araújo Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevo. (a) Ralph Lopes Pinheiro. (PJ 282)

JUÍZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAIS

DE CITAÇÃO com prazo de 30 dias de ALDEOYR MOT-, digo, MOTHES DE LIMA e sua mulher EDNA SCHMITT DE LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que ali, digo, que pelo presente ficam citados ALDEOYR MOTHES DE LIMA e sua mulher EDNA SCHMITT DE LIMA, para ciência da presente ação Ordinária que lhes move FRANCISCO IGNACIO ALVES, e para que compareçam neste Juízo e Cartório que funciona na Av. Erasmo Braga, 115, sala 305-D, no dia 09 de março de 1976 às 14,30 horas, a fim de integrarem a audiência de instrução e julgamento quando deverá ser apresentada a defesa, exigida a presença, [illegible] para eventual depoimento, sob pena de presumirem-se verdadeiros os fatos alegados pela parte autora, de conformidade com as peças a seg., digo, a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. FRANCISCO IGNACIO ALVES, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Antônio Basílio, 460, ap. [illegible], vem por seu procurador infra-assinado, com fulcro no art. 282 e seguintes, do C.P.C. propor contra ALDEOYR MOTHES DE LIMA e s/mulher, Da. EDNA SCHMITT DE LIMA, brasileiros, proprietários, no que consta residentes na Comarca de Campos, porém em local incerto e ignorado, ação ordinária de outorga de escritura de compra e venda sob pena de, como fundamento e chamamento ou não cumprida a obrigação, valer a sentença a ser proferida como título hábil ao registro, requerendo a V. Exa. a citação dos mesmos por editais pelo prazo mínimo e que se passam a constar dos seguintes fundamentos: 1.º — Que o supte., por força de escritura pública de promessa e definitiva de cessão (doc. [illegible]), [illegible] notificação), outorgadas por I, digo, Ivan Serral e Osmar [illegible] de Souza e suas respectivas mulheres, devidamente [illegible], digo, averbada a última no 11.º Ofício de Imóveis, conforme fls. 3 do doc. 3 da referida notificação, tornou-se titular dos direitos aquisitivos do apto. 34 e correspondente fração ideal do domínio útil do terreno foreiro à Mitra, do edifício da Rua Barata das Neves n.º [illegible] nesta Capital; 2.º — Que os [illegible] cedentes eram titulares à aquisição do imóvel em tela em decorrência de carta de arrematação, igualmente ali, digo, averbada no Registro de Imóveis (doc. [illegible] da notificação), expedida a favor dos mesmos, pelo MM. Juízo da 14.ª Vara Cível e extraída dos autos de ação executiva proposta contra Caluby Rabello Duq, digo, Duque Estrada Meyer, a quem os suplicados haviam prometido vender o aludido imóvel, em caráter irrevogável e irretratável (docs. 7 e 8 da presente antecedente); 3.º — Que, por outro lado, afora as cláusulas de irrevogabilidade e irretratabilidade, da escritura de promessa aludida acima, o preço nela acordado encontra-se integralmente pago (doc. 2, da notificação, digo, notificação); 4.º — Que, por não conseguido por via amigável, a outorga da escritura definitiva, de compra e venda, do imóvel de cujos os direitos é titular, face a omissão feita, promoveu o ad, digo, o supte. a notificação dos réus na pessoa do seu procurador, autorizando à lavratura do ato, posto que os mesmos em local incerto e não sabido, para em dia e hora determinados, comparecerem a cartório (2.º Ofício de Notas desta Cidade) a fim de lavrarem a aludida outorga não sendo entretanto, atendido o chamamento feito, como se verifica pela certidão que se anexa a presente; 5.º — Que, por outro, digo, que, por tudo o que exposto, de todo cabível e de direito, valham os demandados a outorgar a pretendida escritura translativa da propriedade ao supte. real titular dos direitos à mesma. ASSIM SENDO, citados os suplicados, para todos os termos da presente e dela dada ciência a DAVID JOSÉ RIBEIRO, português, casado, proprietário, residente nesta cidade na Rua Itacurussá, 111, na qual, digo, qualidade de procurador dos Réus, requer o supte. a V. Excia. seja a ação julgada procedente, pelos motivos e para os fins expostos, valendo-se a decisão como título hábil para registro com a condenação dos demandados nas custas e honorários fixados estes em 20% do valor da ação. N. termos, protestando por todo o gênero de prova, inclusive depoimento pessoal, pena de confesso e dando o valor de Cr$ 20.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, [illegible] de julho de 1975. (a) W.N. de Araújo Soares". DESPACHO DE FLS. 51: "Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Audiência de instrução e julgamento no dia 9-3-76 às 14,30 horas. Rio, 3-12-75. (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro em 10 de dezembro de 1975. Eu, (a) Eulechio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (PJ 16)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

29ª Vara Cível

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Carlos Augusto Castelo Branco Durand, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 29ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente Carlos Augusto Castelo Branco Durand, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Letra S.A. Crédito Financiamento e Investimento foi promovida uma Ação de Execução contra Carlos Augusto Castelo Branco Durand e outro, para que os réus paguem no prazo de 24 hs. a importância de Cr$ 12.200,00, ciente que a [illegible] de embargos em 10 dias, implicará no prosseguimento da execução e que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem [illegible] tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Letra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, com sede na cidade de Niterói — RJ à Rua Coronel Gomes Machado, 142, inscrita no C.G.C. MF sob o n.º 33. [illegible], vem por seu advogado infra-assinado (doc. anexo), propor a presente Ação de Execução contra Carlos Augusto Castelo Branco Durand, brasileiro, bancário, solteiro, residente à Praia de Botafogo, n.º 210 apt.º 800 e trabalhando à Rua Conde de Bonfim, 404, na qualidade de emitente, e contra Nilton da Silva Lessa, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Visconde de Pirajá, 4[illegible] apt.º 304 e trabalhando à Rua Conde de Bonfim, 404-A na qualidade de avalista, pelos motivos que passa a expor: 1. Através do crédito direto ao consumidor do n.º CDC [illegible], o Supte. tornou-se credora do Supdo. da importância de Cr$ 12.200,00 (doze mil e duzentos cruzeiros), conforme a documentação em anexo. 2. Esse débito seria liquidado pelo financiado em 24 (vinte e quatro) pagamentos mensais e sucessivos no valor de cada um de Cr$ [illegible], sendo o 1.º em 13.01.74 e o último em 13.12.75, representados os pagamentos por quitação em "carnet". 3. Acontece que o Supdo. suspendeu os pagamentos a partir do vencimento estabelecido contratualmente para o dia 13.04.75, o que levou a Supte. a notificá-lo (not. anexas), caracterizando-se dessa forma, a mora, que ascende a importância de Cr$ 4.650,00 (quatro mil seiscentos e cinquenta cruzeiros), eis que, segundo o pactuado na cláusula 8 do contrato em anexo, vencido um título e não pago, vencem-se todos os demais. Ante o exposto, vem requerer a V. Exa. a citação dos Supdos., para os termos da presente, a fim de que paguem o débito, mais juros de mora, multa contratual de 10%, gastos com notificações, custas judiciais e honorários advocatícios de 20%, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem-lhes penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento reclamado. Requer, ainda, seja a presente Ação de Execução julgada procedente nos termos acima requeridos, e, protestando por todas as provas em direito permitidas, dá à causa, o valor de Cr$ 4.650,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, [illegible] de agosto de 1975. (a) Paulo Cesar Salomão — Adv. Insc. O.A.B.-RJ-P-[illegible]. Petição de Fls. 20: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 29ª Vara Cível. Letra S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da Ação de Execução, que move a Carlos Augusto Castelo Branco Durand e outro, tendo em vista a certidão dos embargos em apenso e a certidão negativa do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer à V. Exa. a citação do 1.º R. por edital. Requer, outrossim, seja tornado sem efeito o pedido do Sr., com relação a [illegible] já mencionado, pela [illegible] de medida requerida, em vista da decisão [illegible]. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1975. (a) Paulo Cesar Salomão, Adv. Insc. OAB-RJ 26.[illegible]". Despacho de Fls. 20: 1) Levante-se a penhora. Oficie-se. 2) Expeçam-se os editais para a citação com o prazo de 20 dias. 5.1.76. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro, [illegible] de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Eulechio Diniz, Escrivão, subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito
(S 61)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

José Monteiro de Freitas está de parabéns pela excelente organização que trouxe ao quadro de árbitros do Departamento Autônomo. O diretor-geral dr. Alzani Pesset teve muitos problemas com este setor. Foi obrigado a acompanhar as escalações nos seus mínimos detalhes. Com a investidura de José Monteiro de Freitas a solução de continuidade não mais aconteceu e o campeonato de amadores teve um bom nível de arbitragens, registrando-se pouquíssimos problemas. Também o certame de juvenis, arbitrado em sua maioria pelos novos valores que despontam [illegible] e que foram felizes. Podemos informar em primeira mão que vai haver este ano um curso de árbitros e LUTA DEMOCRÁTICA dará amplo e total apoio ao diretor José Monteiro de Freitas, que agora dispõe apenas de 18 juízes.

A FESTA PARA O FUTEBOL AMADOR — A decisão do campeonato referente à temporada de 75 ficará na mente de todos nós, que tivemos a felicidade de assistir um espetáculo de real envergadura entre Everest e [illegible]cional, as suas sensacionais nuanças, com [illegible]cional jogando pelo empate, chegando a [illegible]ar de 2 a 0, permitindo o empate ainda [illegible] quarenta e cinco minutos iniciais e a virada do Everest para 4 a 2, até conquistar o campeonato, invicto. O estádio Ademar Bezerra esteve superlotado, sendo as duas torcidas um espetáculo à parte. Renda recorde Cr$ 6.190,00. Antes, nos jogos de campeonato, o recorde era de Cr$ 2.040,00 no campo do União de Marechal Hermes.

[illegible] OS NÍVEIS DE ARBITRAGEM — As [illegible] para o elenco do Everest na categoria de juvenis: esquecer a figura de dirigente da partida, serem disciplinados e só assim obterão bons resultados. Vejam o exemplo do próprio time de amadores, tricampeões, com uma excelente disciplina. É necessário que o técnico Zezinho dê uma nova mentalidade aos juvenis.

E O DOURADOS NÃO VENCEU NA RETA FINAL — Chega até ser esquisito a situação do Dourados na fase final do campeonato de amadores. Teve uma brilhante participação na fase classificatória. Quando na reta final não venceu uma só vez o clube presidido por Domingos Ferreira Montenegro, e o que é curioso: não marcou um tento. Perdeu para o Oriente por 1 a 0 e o adversário ainda perdeu duas penalidades máximas. Já os juvenis tiveram brilhante campanha.

FRANCISCO XAVIER E BRAHMA DECIDEM DOMINGO — Perdendo a vantagem que levava por ter vencido o turno, o Francisco Xavier Imóveis E.C. foi derrotado domingo para o Brahma no jogo válido pelo returno e agora voltam a se encontrar domingo para a decisão do Torneio Rádio Globo 31 Anos. O time do Francisco Xavier Imóveis E.C. fez a sua pior apresentação nos últimos meses. Não se pode tirar o mérito da equipe do Brahma, que foi melhor em campo. Este encontro está sendo aguardado com real expectativa pelo jogão que pode acontecer no F.C. Cocotá, domingo.

MAVILIS PODE VOLTAR — Dimo Correa, fanático de futebol desde que chegou ao clube, só olhando a parte social, perdeu as eleições no Mavilis F.C. Fala-se que o Mavilis será uma das voltas certas ao DA em 76. Tomara que isto aconteça.

GALOPANDO

LAFAIETE

SURPRESAS

A fase das corridas totalmente na areia, cobrindo os meses de janeiro e fevereiro, geralmente mostra surpresas nos vários resultados e neste ano, como não podia deixar de acontecer, vemos a repetição do que afirmamos, com alguns nomes de retrospecto sem o amparo nas apostas, ao mesmo tempo em que, parelheiros com maior preferência pela grama, venciam na areia com pule compensadora, conforme foi o caso de Rendilha, muito ligeira e ganhadora na areia macia, ainda pagando 58. Boa Vida e Ecossaise, indiscutivelmente as principais figuras no campo do terceiro páreo de sábado, confirmaram e a vencedora pagou 91, o maior rateio da prova, enquanto o eventual da segunda colocada se firmava em 79 pratas. E quem foi favorita? Foi Cátedra, que, nunca figurou e terminou longe na quinta colocação.

BALDAS

Piesse, embora já experimentado em relação a El Viti, foi impotente para conter o filho de Garbosito e Gaólda, então em compromisso de estréia. Nos metros finais da carreira, justamente quando era tocado mais energicamente pelo G.A. Feijó, Piesse, recordando antigas baldas, deu de mancar, e acabou cedendo para o conduzido de Francisco Esteves.

NÃO FICA

Decisão em caráter irrevogável do atual vice Carlos Velasco Portinho, relativamente ao próximo pleito no Jóquei Clube Brasileiro. Não estará na lista dos candidatos a qualquer cargo. Um repouso merecido na forma de viagem à Europa, até o que estará em curso por ocasião das eleições na entidade da avenida Antônio Carlos. Quanto ao também vice Paulo Rubens Monte, tudo indica que vai aparecer na relação dos que deverão continuar colaborando com o presidente Paulo Machado. No momento, além de suas atividades normais no clube, Paulo Monte vem "cobrindo" a vaga de tesoureiro, assinando e despachando quase diariamente com FE.

PRÊMIOS

Já fixada a data de 25 deste, para a entrega dos prêmios aos vencedores das estatísticas do turfe bandeirante, relativas ao ano de 75. Segundo o que determinou a Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, a solenidade terá início imediatamente após a realização do último páreo. Os laureados são: Jóquei Albenzio Barroso, por vitórias e eficiência; treinadores Eduardo Gosik e Pedro Gusso Filho, respectivamente por vitórias e eficiência: Haras Malurica, laureado por vitórias e valor, setor dos proprietários: Haras Jahú e Rio das Pedras, detentor dos prêmios valor, e vitórias; e Xaveco, acumulando valor e vitórias para o Sindicato do Reprodutor Xaveco.

IMPRENSA

Não houve qualquer modificação na chamada para o GP Imprensa, continuando aberto aos produtos de 3 anos, filhos de pai nacional. Mas a Taça de Ouro, marcada para 16 de maio, três semanas após as Seletivas, terá a denominação de Grande Prêmio Taça de Ouro. A abertura da temporada oficial será na tarde de 14 de março, quando o público carreirista presente à Gávea, fará duas torcidas clássicas, inicialmente no GP Ministério da Agricultura, seguindo-se o GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, que entra em substituição ao Remonta do Exército.

ASSEMBLÉIA

Na próxima sexta-feira, 16, em primeira convocação às 18 horas, meia hora mais tarde com qualquer número a Assembléia Geral na Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Pauta dos trabalhos: contas e balanço das atividades da diretoria em 75, seguindo-se a eleição pelo Conselho Deliberativo do Presidente, que vai funcionar no período de 76/79.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

✱ FLAMENGO, O MAIOR DO BASQUETE DO RIO — Depois de 11 anos, o Flamengo conquistou o título máximo do esporte da cesta do Rio. O 20.º campeonato levantado pelo rubro-negro foi dos mais espetaculares, pois em 19 jogos obteve só vitórias e, conseqüentemente, não conheceu o amargor da derrota. A decisão contra o Vasco, seu mais ferrenho adversário, coroou uma campanha brilhante e encerrou um ano totalmente rubro-negro em termos de basquetebol. Vale aqui recordar que em 75 o Flamengo foi campeão do torneio de apresentação infantil; campeão infantil; campeão infanto-juvenil; vice-campeão juvenil; campeão da Taça Eficiência; campeão da Taça Cerdal Bóscoli (aperitivo sensacional do certame principal); e, finalmente, campeão carioca. É o prêmio ao trabalho de organização, de renovação e de disciplina do *mais querido* que, assim, mostrou o que pode em se falando de esporte da cesta em nosso Estado. Parabéns, portanto, ao Flamengo, seus dirigentes, técnicos e excepcionais jogadores.

✱ CAMPANHA — O Flamengo, que quebrou a hegemonia de cinco anos do Fluminense, totalizou 38 pontos ganhos, 1.536 a favor, 1.076 contra e saldo positivo de 460 pontos. O marcador médio foi de 80x56, que bem definiu a lídima superioridade do Flamengo no basquete atual do Rio. As vitórias foram obtidas contra: Jequiá (116x63, maior placar, e 89x52); Grajaú C.C. (100x47); Canto do Rio (90x37); Mackenzie (90x59 e 79x59); Riachuelo (96x46); Olaria (100x69 e 72x64); Fluminense (71x59, 86x74 e 91x78); Municipal (80x49 e WO); Botafogo (80x56 e 71x61); Tijuca (67x56); e Vasco (84x81 e 74x66).

✱ CAMPEÕES — A equipe foi comandada por Tude Sobrinho. O homem da *cabeleira branca* é um verdadeiro papa-títulos. Onde está ganha campeonatos. Criticado, falado, comentado, mas jamais perdeu sua classe e personalidade. No banco do rubro-negro mostrou que é um grande técnico. Eis os novos campeões da cidade: n.º 4 — Gabriel, 5 — Pedrinho, 6 — Bial, 7 — Sérgio Macarrão, 8 — Thompson, 9 — Cadão, 10 — Rogério, 11 — Júlio, 12 — Jorge Maravilha, 13 — Marquinho, 14 — Peixotinho e n.º 15 — Tocantins.

✱ CURIOSIDADES — O único que é hexacampeão: Bial (foi penta no Fluminense (70 a 74). Pedrinho, com estabilidade no Flamengo, era o único que não tinha sido campeão e esperou 11 anos. Do tricolor vieram como campeões: Sérgio Macarrão, Peixotinho, Gabriel, Bial e o técnico Tude Sobrinho.

✱ TROFÉUS — Ao conquistar o campeonato o Flamengo ficou de posse da rica Taça Joaquim Montebelo (saudoso presidente da FMB) e por ter vencido o returno ganhou o Troféu Alamir Merces (homenagem da FMB ao ex-presidente do TJD, de1971 a 1974).

✱ FINAIS colocações do 56º campeonato principal de basquete do Rio: Flamengo (campeão), com 38 pontos ganhos; Vasco (vice), com 36; 3.º lugar — Fluminense, 30; 4.º — Mackenzie, 28; 5.º — Tijuca, 28; 6.º — Olaria, 27; 7.º — Riachuelo, 23; 8.º — Botafogo, 21; 9.º — Municipal, 19; 10.º — Canto do Rio, 18; 11.º — Grajaú C.C.; e, finalmente, o Jequiá, com 12 pontos ganhos.

✱ IMPORTANTE — Os três primeiros colocados disputarão a Taça Brasil-76 e os cinco primeiros lugares participarão da Taça Cerdal Bóscoli-76, o maior torneio de basquetebol do Estado do Rio.

✱ FESTA — A tradicional homenagem de *Basquetebol em Foco* aos campeões de basquetebol-75 também acontecerá este ano, como estamos promovendo há quase 20 anos. Apenas sofrerá, de saída, uma alteração. A festa de entrega de prêmios e troféus à delegação campeã acontecerá em final de março ou abril, pois até lá só se fala em Mangueira, em Portela etc. No basquete, como em quase tudo, o ano no Brasil, de verdade, só começa depois do carnaval, isto é, em março. Daí a festa de *Basquetebol em Foco* estar prevista para final de março ou início de abril e que contará este ano com a promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

✱ ELEIÇÃO — No próximo dia 3 de fevereiro (20h30min) acontecerá a assembléia geral da entidade paulista e o assunto principal é a eleição para o posto máximo do cestobol bandeirante, atualmente ocupado, há anos (proficuamente), pelo desportista Osvaldo Cavilia, que deverá, mais uma vez, ser reeleito. Nossos aplausos.

✱ TORNEIO — O VIII Torneio Internacional Infanto-Juvenil Masculino (IV Copa Alberto Rosselo, presidente da Federação do Uruguai) será disputado, este ano, em São Paulo, de 16 a 21 do mês vindouro.

✱ NOSSOS AGRADECIMENTOS à Federação Metropolitana, Paulista e Goiana, que sempre nos enviam suas notas oficiais, propiciando-nos andar sempre em dia com os três centros mais adiantados do basquete do Brasil.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O Brasil é grande demais

A gente fica pau-da-vida quando jornais divulgam as viagens das bonecas [illegible], esnobando o Brasil e suas coisas. Olha, o Brasil é grande pra burro e só quem anda pela aí é que pode botar a boca no trombone.

Não perco a oportunidade e conheço [illegible] do arco-da-velha que existem em nosso País. Não estou dizendo com isso que as outras terras, os outros países, não sejam importantes, não tenham coisas bonitas para se ver. Lógico que tudo que [illegible] aumentar nossa cultura é importante, [illegible], isso não quer dizer que devemos esquecer a nossa.

Desde o dia 31 de dezembro que estou rodando por aí: Juiz de Fora, Barbacena, São João-Del-Rei, Lavras, Três Corações, Pouso Alegre, Poços de Caldas e estou [illegible] em frente. A coluna tem chegado à redação pelo Correio, assim espero. Mas, olha, estou rodando por aí, e, pela primeira vez, percorro a Rodovia Fernão Dias e comprovando o porque de tantos desastres nessa importante via. Mesmo com um trânsito muito intenso a rodovia não merece uma conservação que possa dar aos motoristas uma certa tranqüilidade. Ela é realmente [illegible] abaixo das [illegible] perigosa e traiçoeira.

No mais, o espetáculo de Furnas, com potes empacotando peixes aos quilos. Espetáculo igual a esse só vi em Jupiá, fronteira de São Paulo com Mato Grosso, mas, naturalmente, deve existir em tôdas as usinas hidrelétricas. A potência da Cia. de Cimento Barroso, a construção em ritmo acelerado de uma usina de ferro-liga, os imensos canteiros de obras e acampamentos da Guttierrez, que constrói o primeiro trecho da Ferrovia do Aço, entre São João-Del-Rei e Itutinga.

Olha, vou ter muito que contar e vocês vão ter que aturar, mas, não tenho culpa se o Brasil é isso, grande pra burro e cheio de surpresas agradáveis.

O plá de cada um

A Exposição exclusiva [illegible] Paulo, foi transferida para [illegible] vilhão do Ibirapuera.

As brigas entre marido e mulher são benéficas para o casamento e podem evitar o divórcio, na opinião do psicólogo matrimonial [illegible] Segraves, professor assistente de Psiquiatria da Universidade de Chicago e co-diretor da Clínica de Terapia Sexual e Matrimonial da Universidade. Ele recomenda as brigas principalmente para os casais que se mostram "sexualmente apáticos" um para com o outro.

• Em Pontiac, Michigan, USA, o veterano cantor Elvis Presley, cantava para uma platéia de 60 mil pessoas. Ao se abaixar para apanhar uma flor que uma fã atirava no palco, sua calça rasgou-se de ponta-a-ponta, tendo que encerrar sua apresentação enrolado em uma toalha de banho.

• Na progressão em que se desenvolvem os comentários e as análises sobre a crise do "Open Market", em breve este mercado será apontado como o único responsável por todos os problemas por que atravessa a economia brasileira atualmente, e a política monetária promovida ao único instrumento capaz de solucionários. A afirmação é do economista Woulter Peter Harter Júnior, diretor do "Open Market", da Corretora Caravelo, ao analisar a situação do mercado neste ano.

POTRO DUSTIN GANHOU FIRME DE VALSADOR

Também no turfe gaúcho, mais precisamente no prado urbano do Cristal, em Porto Alegre, semana passada aconteceu uma disputa entre produtos da geração nascida em 73. O quinto páreo, corrido na distância de 750 metros, mostrou a vitória do grandalhão Dustin, levado com firmeza pelo veterano M. Silveira. Para faturar o prêmio maior de 12 mil cruzeiros. Dustin, que cobriu aquele percurso em 45 e 1 quinto, foi impulsionado com energia no final e deixou mais perto o concorrente Valsador. A ponta pagou 2,00, e a dupla, que foi a 26, rateou 5,20, com os placês respectivos de 1,60 e 2,10. Bom o movimento das apostas nas sete carreiras totalizando Cr$ 460.108,00. As provas completamente tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Luz do Sertão (J. Reis); 2.º Liasia (E. Cardoso): V. 1,90; Dupla (23) 13,10; Placês: 1,10 e 2,10. Tempo: 79s4/5.

2.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Lóculo (J. Saldanha); 2.º Big-Deal (M. G. Machado); V. 4,00, Dupla (35) 4,50; Placês: 4,71 e 2,10. Tempo: 104s1/5.

3.º Páreo — 700 metros — 1.º Kemrod (B. Rodrigues); 2.º Palência (N. Pires); V. 1,10; Dupla (13) 3,20; Placês: 1,10 e 1,40. Tempo: 42s1/5.

4.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Piva (A. Franco); 2.º La Hêta (N. Pires); V 5,80; Dupla (46) 12,40; Placês 2,20 e 4,80. Tempo: 78s3/5.

6.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Leigera (A. Espinosa); 2.º Zorbaiada (A. Fernandes); V. 7,80; Dupla 23 4,10; Placês: 2,50 e 1,80. Tempo: 96s2/5.

7.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Promotor (R. Rocha); 2.º Nimio (J. Reis). V. 28,00; Dupla (35) 136,10; Placês: 10,10 e 7,20. Tempo: 95s2/5.

JUSANTE VOLTOU A FATURAR NO SERRA VERDE

Reconduzido pelo veterano M. Hévia, que foi o herói da tarde com três vitórias nas seis provas da reunião, Jusante, batendo com autoridade nos últimos metros ao rival Amorequinho, ganhou a melhor carreira da reunião derradeira no prado mineiro de Serra Verde, em Belo Horizonte. No segundo páreo, onde venceu Anna, terminaram empatados na segunda colocação Major Pedro e Farnood, ambos muito conhecidos dos turfistas da Gávea, onde atuaram durante muito tempo. As apostas estiveram animadas e totalizaram ...... Cr$ 125.000,00, com os seguintes resultados gerais:

1.º Páreo — 1.100 metros — 1.º) Halita (M. G. Santos); 2.º) Baffon (L. Vanderlei). A seguir: Guilhotina e Gótico. V. (1) 1,00; D. (13) 1,60; Placês: 1,00 e 1,00. Tempo: 81s4/5.

2.º Páreo — 1.200 metros — 1.º) Anne (V. D. Silva); 2.º) Major Pedro (L. Vanderlei) e Farmood (M. G. Santos) empatados: A seguir: Gordon Bleu e Jarjarello. V. (3) 3,70; D. (34) 5,30. Placês: (3) 1,30, (1) 1,00 e (5) 1,60. Tempo: 81s4/5.

3.º Páreo — 1.000 metros — 1.º) Figurante (B. Machado); 2.º) Chinela (N. O. Oliveira). A seguir: Pá e Nijma. V. (5) 1,30. D (45) 3,80. Placês: 1,00 e 1,00. Tempo: 66s. Cásio foi retirado.

4.º Páreo — 1.100 metros — 1.º) Unasked (M. Hévia); 2.º) Gari M. Hévia). A seguir: Curinga e Dartucho. V. (1) 1,20. D. (13) 1,70. Placês: 1,20 e 2,40. Tempo: 73s3/5.

5.º Páreo — 1.100 metros — 1.º) Jusante (M. Hévia; 2.º) Amorequinho (L. Vanderlei). A seguir: Bela União. V. (1) 1,40. D. (14) 1,60. Placês: 1,00 e 1,00. Tempo: 71s3/5.
e 1,00. Tempo: 71s3/5. Não correram: Zurkis e Dancing Light.

6.º Páreo — 1.100 metros — 1.º) Iona (M. Hévia); 2.º) Amor (V. D. Silva). A seguir: Mixuruquinho e Sallyana. V. (2) 2,80. D. (21) 4,60. Placês: 1,10 e 1,60. Tempo: 74s.

Noturna de amanhã

[illegible] — Às [illegible] — Cr$ [illegible] Kg
[illegible]

2—5 Discreto, G. Ricardo 55
6 Port Pris, J. Tinoco 55
7 Gráfico, H. Neto 54
4—8 Ócaps, F. G. Silva .. 54
9 Caldão, L. Correa .. 56
10 Auditor, M. Ric 56

4º Páreo — Às [illegible] — 1.100m — Cr$ 27.000,00 Kg
[illegible]
4—7 Tio Brass, A. R. ... 58
8 Hilsrington, H. C. .. 57
9 Ben Hur, S. A. 58

5º Páreo — Às [illegible] — 1.600m — Cr$ 27.000,00 Kg
1—1 Miss Lola, G. F. A. 57
2 Vambra, U. Meireles 57
3—3 [illegible], J. Pinto 56
[illegible]
3—5 Charity F., L. Souza 57
[illegible]
7 Índia T., J. M. Silva 57
[illegible]

6º Páreo — Às [illegible] — 1.300 — Cr$ 18.000,00 Kg
1—1 Dalfino, F. Pereira. 56
2 [illegible], A. Morales. 57

2—3 Gerson, J. Pinto .. 56
4 Harki, J. Pedro 57
3—5 Nureyev, F. Silva ... 58
" Pireu, J. M. Silva ... 56
4—6 [illegible], A. R. ... 56
" Lord Arimos, F. C. 57
7 Abaytto, J. Bafim .. 56

7º Páreo — Às [illegible] — 1.600m — Cr$ 27.000,00 Kg
[illegible]
2—3 Gris-Gris, F. Silva .. 56
4 Valparaíso, U. Meir .. 57
[illegible]
4—8 La Irenita, J. M. S. 57
[illegible]
" Craci L., J. Julião. 56

8º Páreo — Às [illegible] — 1.300m — Cr$ 27.000,00 (Dupla-Exata) Kg
[illegible]
2 Par de A., A. Ramos 56
[illegible]
9 Governador, F. T. .. 56
4—10 [illegible], F. Silva 54
11 Celt, D. F. Graça. 54
12 Piva A., F. G. Silva 54
" [illegible] R. Freire ... 54

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Três bombas-relógio no Conselho de Segurança

Três bombas-relógio, embrulhadas juntas, foram encontradas pelo Serviço de Segurança da ONU numa rampa de acesso ao prédio da Organização, fato que provocou a retirada de todos os que se encontravam no edifício, para que se procedesse a uma busca, que resultou infrutífera.

A movimentação dos agentes e a natural preocupação que o encontro das bombas causou não chegaram a prejudicar a abertura da sessão, na qual o Conselho de Segurança decidiu convidar a Organização de Libertação da Palestina (OLP) a participar dos debates sobre o Oriente Médio, com todos os direitos de Estado-membro da Organização das Nações Unidas.

Onze países aprovaram a proposição, a França, a Inglaterra e a Itália se abstiveram de votar e os Estados Unidos, isoladamente, votaram contra.

PONDERAÇÕES

Observadores internacionais presentes à reunião disseram acreditar que o principal objetivo da mesma é o teste a que deverá ser submetida a OLP sobre sua capacidade de desempenhar um papel construtivo na diplomacia do Oriente Médio. Caso a organização palestina acentue seu papel extremista, os Estados Unidos já não estarão sozinhos no seu veto, que dificilmente poderá ser usado caso prevaleça a adoção de uma posição moderada, acrescentando o princípio da identidade nacional palestina às resoluções já consagradas.

PONTOS DE VISTA

Israel advertiu, oportunamente, que boicotará a Conferência a se realizar em Genebra caso os palestinos ali tenham assento. Israel não participa da reunião do Conselho de Segurança que está em andamento e quando da abertura dos trabalhos, seu embaixador, Chaim Herzog, em outro local, no Carnegie Hall, explicou a um grupo de dirigentes juvenis judaicos a posição de seu Governo, que a cada dia ganha mais adeptos fora das esferas oficiais.

Disse Herzog:

— Só negociaremos com base no reconhecimento dos nossos direitos soberanos.

Acrescentou que a atuação dos sírios e dos palestinos está transformando a ONU "num centro mundial de incitação à guerra" e denunciou um plano sinistro da Síria e da OLP para destruir o acordo provisório com o Egito sobre o Sinai.

Na reunião do Conselho de Segurança, os palestinos reivindicam, principalmente, a modificação das resoluções 242 e 338, aprovadas após as guerras de 1967 e 1973, para que mencionem explicitamente "os direitos nacionais palestinos" e sua presença na Conferência de Paz de Genebra quando for reiniciado. Da conferência deverão participar Israel, Egito, Jordânia, Síria, Estados Unidos e União Soviética, os dois últimos na qualidade de co-presidentes, havendo o mencionado impasse com relação à admissão da OLP nos trabalhos.

Os combates continuam cada vez mais intensos em Beirute entre milicianos muçulmanos e cristãos, principalmente nos subúrbios, onde palestinos resistem em seus acampamentos ao assédio de forças da direita.

Guerrilheiros esquerdistas capturaram um comboio militar libanês que transportava víveres para os acampamentos sitiados, sendo na ocasião presos 20 soldados. O incidente poderia determinar a intervenção direta do Exército na luta, mas foi contornado com a devolução do comboio e a libertação dos prisioneiros. A guerra civil praticamente já arrasou Beirute, pois a luta está sendo travada de quarteirão em quarteirão, de casa em casa, com o emprego de morteiros, metralhadoras pesadas, artilharia ligeira e foguetes.

ANGOLA

Até ontem, já em seu quarto dia, a 10.ª Conferência Extraordinária da Organização da Unidade Africana ao nível de Chefes de Estado e de Governo, não tinha conseguido encontrar uma fórmula de consenso para definir a posição da África diante do conflito angolano.

A reunião começou no dia 10 e deveria ter terminado dia 12, segunda-feira, mas os grupos representados pela Nigéria (esquerda) e Senegal (centro) mostraram-se inconciliáveis e os trabalhos tiveram de ser prorrogados.

A Nigéria reclama a representação de Angola na OUA unicamente para o MLPA, do Governo de Luanda. Quer também acentuar uma distinção entre ajuda militar de países amigos e agressão militar por outros países.

O Senegal compromete-se mais a fundo com a democracia tradicional e moderada e evita a todo custo uma linha de intolerância, sustentando a idéia de unidade nacional e reconhecimento expresso dos três movimentos de Angola.

À última hora, quando mais uma vez se anunciava que os trabalhos seriam encerrados em breve Idi Amin Dada, presidente da ONU, apresentou um projeto de resolução visando conciliar o Senegal com a Nigéria.

EQUADOR

Apenas quarenta e oito horas após ter assumido o poder, a Junta Militar já encontrou um opositor declarado, o ex-coronel Jorge Cabalos, um dos líderes da revolução de 1.º de setembro. Ele divulgou que a derrubada do ex-presidente Guillermo Rodriguez Lara nada tinha significado de importante, pois os componentes da Junta Militar que o haviam substituído no poder haviam sido escolhidos por ele mesmo. Terminou afirmando estar dirigindo um novo movimento revolucionário, desta feita contra a Junta.

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macaio

Imperatriz Leopoldinense faz samba para homenagear Tenório Cavalcanti

O presidente da Imperatriz, Luisinho Drumon, resolveu homenagear Tenório. É o agradecimento do povo ao seu defensor

A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense está cada vez mais incrementada visando o carnaval 76. Sua diretoria, que tem à frente o vibrante presidente Luis Pacheco Drumond, não está brincando em serviço e vem trabalhando de maneira acertada, no que tange a preparação do enredo Por Mares Nunca Dantes Navegados, que vem sendo desenvolvido pelo jovem carnavalesco Edson Machado.

Para o dia 24, a simpática agremiação da zona leopoldinense está programando uma sensacional festa de samba autêntico, tendo como principal objetivo prestar homenagem ao dr. Tenório Cavalcante, diretor-fundador de LUTA DEMOCRÁTICA, que na ocasião receberá das mãos do presidente Luisinho um título de sócio proprietário da Imperatriz Leopoldinense, pelos relevantes serviços prestados àquela agremiação e ao samba de um modo geral, através deste órgão de imprensa.

VENDA DE TITULOS

A diretoria da Imperatriz continua ativando a venda dos títulos de sócio proprietário, para fazer face às dívidas com a compra da sede própria e arrecadar fundos para iniciar as obras de uma nova e mais confortável quadra para melhor servir aos associados e convidados.

O presidente Luis Pacheco está pessoalmente dirigindo a campanha da venda dos títulos, que podem ser adquiridos na sede da Rua Professor Lacê n.º 235, em Ramos.

Os ensaios preparativos para o desfile do domingo de carnaval na passarela da Avenida Presidente Vargas estão acontecendo, em alto estilo, às sextas-feiras, sábados e domingos.

ONDE CURTIR

SÃO CLEMENTE — Marcado para o dia 19, a escolha do samba do enredo Recife Meu Amor Distante que a São Clemente apresentará no carnaval. Os dois primeiros mandatários — Ivo e Marquinhos — certos do sucesso.

BEIJA FLOR — Domingo, a ES Beija Flor, de Nilópolis, estará recebendo em sua quadra da Rua Pracinha Wallace Paes Leme uma caravana de sambistas da coirmã Imperatriz Leopoldinense, na oportunidade será prestada uma homenagem ao presidente Luís Pacheco Drumond.

LUCAS — O presidente Austeclineo da Silva não está brincando em serviço e prometendo que a ES Unidos de Lucas vai brilhar na passarela com o enredo Mar Bajano em Noite de Gala. Sextas, sábados e domingos, os ensaios na quadra da Rua Ferreira França, 680, ficam concorridíssimos.

UNIÃO DA ILHA — Aos sábados, depois das 22 horas, o negócio é esticar até o Cocotá Esporte Clube e curtir um super ensaio da ES Unidos da Ilha do Governador.

MANGUEIRA — Em ritmo de No Reino da Mãe do Ouro a Estação Primeira de Mangueira tem recebido um público espetacular, às sextas e aos sábados, na quadra da Rua Visconde de Niterói.

PORTELA — Quem está rindo à toa é o presidente Carlos Teixeira Martins, isto porque sua Portela está crescendo assustadoramente, sendo que nas sextas-feiras e aos domingos, o Portelão já está se tornando pequeno para receber tanta gente.

NOS SALÕES

Sírio e Libanês — vai decorar seus salões com o tema **Reino da Mãe do Ouro**, homenageando, assim, mais uma vez a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Sua primeira festa carnavalesca, está marcada para a noite do dia 21 de fevereiro, o famoso **Baile dos Artistas**.

Dia 26, teremos o **Baile do Tigre**; dia 27, o **Baile do Turista**; dia 28, o **Baile Ouro**; e dia 29, o **Baile Jóia**. Para março, está programado para o dia 1º, a **Noite das Arábias** e dia 2, o **Baile da Vitória**. Encerra o carnaval do Sírio, o **Baile da Cremação das Tristezas**, no dia 6 de março.

Iate Clube Guanabara — Pedidos de inscrições para o concurso de fantasias estão surgindo de todos os cantos. Nomes já confirmados: Clóvis Bornai, Vilza Carla, Elói Machado, Isabela Dantas, Paulo Vareli e Mauro Rosas. Donde se conclui que o sucesso está garantido com esses cobras todos. Vai daí que o Baile do Golfinho, dia 14 de fevereiro, vai ser aquele estouro.

Hebráica — Marcado para o dia 13 de março — depois do carná — o tradicional e famoso **Baile do Purim**, com desfile das fantasias premiadas no carná-76. A música fica por conta de Sérgio Norberto.

Chanted — Dia 30, com a Banda do Bola Preta, teremos o Baile das Odaliscas, com a eleição da Rainha, que será coroada pelo Elói Momo, Édson Santana.

Flamengo — Nos festejos de Momo, o Mais Querido, vai promover na sede da Gávea, quatro bailes para adultos e duas matinés infantis. O amplo ginásio será artisticamente decorado e as reservas de mesas já podem ser realizadas.

Tijuca — Um aviso: nenhum convite será fornecido, a qualquer pretexto, este ano, para os bailes de Momo. Mau sinal, péssima política e pelo jeito carnaval dos mais fracos.

Guanabara — Muita gente na posse de Alfredo Santos, na presidência. A imprensa estava lá em peso. Aguardamos, agora, o noticiário.

Magnatas — Estoura no carnaval, dia 24, com a eleição da rainha do carnaval de 1976. Começa às 16 horas o desfile das beldades.

Maria da Graça — Quatro grandes bailes e muita facilidade para os associados. Por exemplo: as mesas e camarotes, já podem ser reservados, com o pagamento em três parcelas.

Hotel Nacional — Também cai firme no carnaval, com quatro grandes bailes. Convite: Cr$ 600,00.

TÁ FALADO

Banhos de mar à fantasia

Estamos sabendo que a direção da Riotur, atendendo um apelo da comissão de carnaval, que é presidida pelo conhecido carnavalesco dr. Albino Pinheiro, resolveu reorganizar este ano os tão tradicionais "banhos de mar à fantasia". Isto é motivo de glória para a nossa maior festa, que não deixará de brindar os foliões com aquelas alegres manhãs, aos domingos, em diferentes praias.

Mário Silva, presidente da Federação dos Blocos Carnavalescos, já foi consultado a respeito e se propôs a auxiliar a Riotur, o máximo para o brilhantismo desta promoção, que são bastante prestigiadas, em sua maioria pelos componentes de blocos carnavalescos.

Com essa medida o dr. Vitor Pinheiro, primeiro mandatário da Riotur, está dando uma demonstração de seu alto interesse, de fazer com que o nosso carnaval, volte a ser novamente uma festa do povo.

Uma das jambetes da Imperatriz Leopoldinense mostra o que é sambar

NA BOCA PEQUENA

Quem manda notícias da Espanha é o bom crioulo Manoel Dionísio, tudo correndo bem com seus shows de danças afro, sucesso total. Porém afirma que no carnaval estará aqui entre nós e irá comandar na avenida o seu bloco Alegria de Copacabana. ◆ Ivone Vilela — destaque da Imperatriz, afirma que quem quiser pode perguntar aos seus espelhos mágicos, se existe alguma fantasia mais bonita, que a resposta será uma só, a da Ivone Vilela. ◆ Por falar nisto, quem também vai botar pra derreter é a Nadia Drumond, primeira dama, da agremiação da Rua Professor Lacê, que contratou os serviços profissionais do bom Mauro Rosas para confeccionar sua lindíssima fantasia. ◆ Nei Gonçalves vai sendo sondado para retornar ao comando da Unidos do Jacarezinho. Ele acha viável, porém só poderá começar a pensar no assunto, depois do carnaval. ◆ O compositor Candeia sendo bastante cumprimentado pela fundação da Escola de Samba Arte Negra do Quilombos. É o samba autêntico voltando às raízes. ◆ O garotão Roberto da Penha, muito empolgado com sua Ala Robe — do Salgueiro, garante que será a mais linda, a começar pelas menininhas que estão sendo selecionadas pela Neli Martins. ◆ Quem está com a corda toda é a moçada jóia que compõe a Ala do Sufoco da Unidos de Vila Isabel, uma zorra, muita badalação, quando da homenagem que receberam na Portela.

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR — PROMAG

DIOGO DOS CHAPEUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Pastas — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

NESAL
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: para Maiores Informações

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU SABENINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222 9258